CÁPSULA DO TEMPO

SUD MENNUCCI

Livro de Retalhos de Honorato Faustino

CÁPSULA DO TEMPO

MISTÉRIOS REVELADOS

SUD MENNUCCI

Câmara Municipal de Piracicaba
Departamento de Comunicação Social
Departamento Administrativo e de Documentação
Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria Estadual de Ensino
Escola Estadual Sud Mennucci

Prefeitura Municipal de Piracicaba
Secretaria Municipal da Ação Cultural
Museu H. P. Prudente de Moraes

Curadoria
Érica Stocco Frasson
Junior Kadeshi
Ana Torrejais
Mauricio Beraldo
Márcia Vieira
Kelen Brito
Rodrigo Alves
Davi Negri
Bruno Didoné de Oliveira
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Frederico Bandeira
Fabio de Oliveira Abati
Jose Gustavo Almeida da Silva
Daniela Françoso

Departamento Administrativo e de Documentação
Milena Petrocelli Furlan Dionísio

Setor de Gestão de Documentação e Arquivo
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Michelle Santin Pecorari
Bruno Didoné de Oliveira
Vanusa Aparecida Bugin de Lima
Gabriel Tenório Venâncio
Brenno Rodrigo Monteiro
Juliana Aparecida Ferreira da Silva

Fotógrafo
Davi Negri

Design gráfico e diagramação
Luciano Negreiros

Textos e legendas
Frederico Bandeira
Maurício Beraldo
Ana Torrejais
Márcia Vieira
Junior Kadeshi

Montagem
Agata Munhoz
Maria Julia Mina
Marina Silva Silveira

LIVRO DE RETALHOS DE HONORATO FUSTINO

BR SPCVP CE-CTSM-LRHF

Na série “Livro de Retalhos de Honorato Faustino” encontram-se os documentos presentes em uma encadernação, composta por matérias de jornais, manuscritos e bilhetes, reunidos por Honorato Faustino de Oliveira, então diretor da Escola Normal de Piracicaba (Sud Mennucci). Tal encadernação foi doada para o Museu Histórico e Pedagógico de Piracicaba pelo bisneto de Honorato, o senhor Roberto de Oliveira Cardoso e por sua mãe, neta do dito diretor, Lurdinha de Oliveira Santos, durante a solenidade de inauguração da exposição “Cápsula do Tempo – Mistérios Revelados”, que ocorreu em Piracicaba no dia 15 de novembro de 2022. Tal encadernação tem em seu conteúdo recortes de matérias de jornais, além de um manuscrito com o resumo da vida de Honorato com educador e cartões endereçados a ele. Ressalta-se que os recortes de jornais não foram colados na encadernação de maneira cronologia, optou-se por manter a ordem original do livro, na disposição feita por seu produtor. Tais também apresentam informações complementares, como origem, local, periódico e data, feitas de maneira manuscrita pelo próprio Honorato. Segundo palavras do próprio Honorato, em manuscrito presente na encadernação: “Neste livrinho, assim como em outros de meu arquivo, está registrada, embora desordenadamente e sem observar a ordem cronológica dos fatos, a minha vida dedicada ao mister educativo da infância e da mocidade da minha terra, de 1885 a 1930. Quem tiver curiosidade e paciência de ler, ao menos por alto, o que tenho conservado a esse respeito, verá que fui dedicado à sagrada e mal recompensada missão que o destino me confiou” (em transcrição livre).

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no **Sim** de cada item para ser direcionado à respectiva transcrição.

CÓDIGO	DOCUMENTO	Trans.
CTSM. LRHF00	**Capa do Livro "Retalhos de Jornais"** Capa do livro, ou encadernação, de Honorato Faustino, intitulado por ele de "Retalhos de Jornais". Tal tem coloração avermelhada, com figuras geométricas ilustrativas em tons de amarelo, azul e laranja que emolduram os seguintes dizerem manuscritos: "Retalhos de Jornais".	**Não**
CTSM. LRHF01	**O Estado de São Paulo 27 de abril de 1922** Recorte do jornal "O Estado de São Paulo" de 27 de abril de 1922, sobre uma sessão comemorativa do suplício de Tiradentes e do 25º aniversário do estabelecimento da Escola Normal de Piracicaba. Segundo consta na matéria, tal sessão foi presidida pelo senhor Sud Mennucci, delegado regional de ensino. Em seu discurso o senhor Mennucci saudou o diretor da Escola, Honorato Faustino, que há poucos dias havia concluído o curso de medicina pela Faculdade de Curitiba e este foi agraciado com um mimo com a dedicatória " ao homem que se fez apóstolo, ao mestre que se fez exemplo". Na ocasião foram executados números de canto pelo "Orpheon" (coral) da escola, dirigidos pelo professor Fabiano Lozano e os professorandos Esther Vaz de Almeida e Antônio Oswaldo de Andrade.	**Não**
CTSM. LRHF02	**O Estado de São Paulo Agosto de 1922** Recorte do jornal "O Estado de São Paulo" de agosto de 1922, intitulado "Piracicaba-Campinas", que conta: "Piracicaba, 12 – Os alunos da Escola Normal que compõe o Orpheon daquele estabelecimento de ensino seguirão amanhã para Campinas, em visita aos seus colegas da Escola Normal dali. Os alunos serão	**Não**

acompanhados pelos professores senhor Sud Mennucci, delegado regional do ensino e doutor Honorato Faustino, diretor da Escola Normal e por várias lentes [1] dessa casa de ensino ” (em transcrição livre).

[1]Professor catedrático, termo que denominava os professores das chamadas cadeiras grandes, isto é, os professores dos ensinos superiores.

O Estado de São Paulo
15 de agosto de 1922

CTSM. LRHF03

Recorte do jornal “O Estado de São Paulo” de 15 agosto de 1922, com matéria sobre a visita da deleção da Escola Normal de Piracicaba a Campinas. Segundo a matéria a delegação piracicabana era composta por 50 alunos e pelos professores Sud Mennucci (delegado regional do ensino), Honorato Faustino (diretor da Escola Normal), Antônio de Almeida Ferraz, o maestro Fabiano Lozano, Pedro de Mello, José de Assis Veloso, Carlos Martins Sodero, Thales de Andrade, José Simões, Joaquim Bueno de Matos, Olivia Bianco, Benedito Dutra Teixeira, Dario Brasil, Pedro Crem Filho, Eugenia da Silva, Presciliana Bemvinda de Almeida, Felinto de Mattos Brito, Fernando de Paes de Almeida e José Martins de Toledo. Estava também, a convite de Honorato Faustino o diretor aposentado da Escola Normal de São Carlos, o educador Mariano de Oliveira. A matéria do jornal narra de forma detalhada a chegada de trem e a visita da delegação de Piracicaba, que segundo consta: “A Companhia Paulista mandou franquear o ingresso na plataforma para a mocidade da escola e seus mestres. Ao entrar em comboio na gare[1] de Campinas uma estrepitosa[2] salva de palmas anunciou a chegada dos hospedes” (em transcrição livre)

Não

(1) Embarcadouro e desembarcadouro das estações de estrada de ferro.
(2) Com um ruído imenso; em que há ou pode haver excesso de ruído; que faz muito barulho; barulhento.

Gazeta de Piracicaba
19 de maio de 1922

CTSM. LRHF04

Matéria do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 19 de maio de 1922, intitulada “Escola Normal – as boas iniciativas’. Tal matéria trata da instalação do Gabinete Dentário da Escola

Não

	Modelo, por iniciativa de Honorato Faustino. “Com o belo gesto que teve e realizou o doutor Honorato Faustino, acreditamos que outros meios de cuidarmos da infância surgirão em breve. Felizmente em Piracicaba medram[1] as boas ideias. Os piracicabanos são geralmente bondosos e altruísticos” (em transcrição livre). (1) Aumentar, crescer, prosperar.	
CTSM. LRHF05	**Fanfulla** **18 de abril de 1922** Recorte do jornal “Fanfulla”, que era um tradicional veículo de comunicação da comunidade italiana do Brasil. Em tal, redigido em italiano, Honorato Faustino é congratulado por ter se laureado em medicina pela faculdade de Curitiba e por ter aberto uma clínica gratuita em Piracicaba. “Per quest’atto altamente umanitario, s’abbia il dott. Honorato anche il nostro plauso cordiale” (Por este ato altamente humanitário o doutor Honorato honrou nossos cordiais aplausos – em tradução livre).	**Não**
CTSM. LRHF06	**O Diário - Itapetininga** **28 de dezembro de 1916** Recorte do jornal “O Diário”, de Itapetininga, de 28 de dezembro de 1916. Matéria na qual o veículo parabeniza Honorato Faustino por ter concluído o curso de medicina da Universidade de São Paulo.	**Não**
CTSM. LRHF07	**Tribuna do Povo - Itapetininga** **24 de dezembro de 1916** Recorte do jornal “Tribuna do Povo” de Itapetininga, de 24 de dezembro de 1916, em matéria intitulada “Novo Médico”, na qual o veículo de comunicação parabeniza o “conterrâneo” Honorato Faustino por ter concluído o curso de medicina da Universidade de São Paulo. Nesta também o jovem Alcebiades Calazans Luz, filho de José de Calazans Luz, residente daquela cidade, foi aprovada com distinção no segundo ano do curso naquela mesma universidade.	**Não**
CTSM.	**Gazeta de Piracicaba**	**Não**

LRHF08	**13 de agosto de 1918** Matéria do jornal "Gazeta de Piracicaba", de 13 de agosto de 1918, intitulada "Escola Normal". A matéria traz informações que no dia anterior esteve em inspeção as aulas de música daquele estabelecimento de ensino, de acordo com as prescrições regulamentares da última reforma. Tal inspeção foi realizada pelo professor de música da Escola Normal de São Paulo, João Gomes Junior, e inspetor escolar Aristides de Macedo.	
CTSM. LRHF09	**Jornal de Piracicaba** **13 de agosto de 1918** Recorte do "Jornal de Piracicaba", de 13 de agosto de 1918, que diz: "O abalizado maestro senhor João Gomes Junior, em visita a Escola Normal e inspeção as aulas de música, mostrou-se francamente entusiasmado pela disciplina, boa ordem e adiantamento dos alunos, tecendo francos elogios à orientação que se tem dado ali ao ensino de musica" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF10	**Gazeta de Piracicaba** **05 de março de 1920** Recorte do "Gazeta de Piracicaba", de 05 de março de 1920, intitulado, "Doutor Honorato Faustino" onde parabeniza Honorato por sua formatura no curso de medicina da Universidade do Paraná, em Curitiba.	**Não**
CTSM. LRHF11	**Gazeta de Piracicaba** **05 de abril de 1921** Matéria do jornal "Gazeta de Piracicaba", de 05 de abril de 1921, intitulada "Escola Normal". Tal matéria trata do aniversário de fundação da Escola Normal, "o importante e modelar estabelecimento de ensino que muito tem concorrido para a educação intelectual da nossa mocidade e que há muitos anos vem sendo dirigida competentemente pelo provecto prof. dr. Honorato Faustino de Oliveira. Comemorando o auspicioso fato, os alunos daquela Escola realizarão às 8 horas, sob a direção do prof. Miller, uma interessante festa ginástica desportiva" (em transcrição livre).	**Não**

CTSM. LRHF12	**Gazeta de Piracicaba** **21 de abril de 1922** Recorte do “Gazeta de Piracicaba”, de 21 de abril de 1922, em matéria intitulada “Escola Normal: Festa comemorativa do 25º aniversário da sua fundação”. A matéria tece elogios a escola e ao seu diretor, dizendo “Há vinte e cinco anos precisamente, era fundada em Piracicaba a Escola Normal. A influencia desse estabelecimento de instrução na sociedade piracicabana, não há negar, tem sido assinalada, quer no harmonioso conjunto social que temos em nosso meio quer na ilustração de alguns nossos conterrâneos que lá fora bem atestam seu valor. Um estabelecimento escolar que tem fornecido á sociedade de sua terra elementos de valor, como a Escola Normal, é digna de veneração e respeitosa de todos. E vem a propósito, é mesmo de toda a justiça, assinalar a ação que tem desenvolvido, na Escola, o seu diretor doutor Honorato Faustino. Prestigio de que goza a Normal é em grande parte devido ao seu diretor que sempre soube imprimir-lhe um cunho eminentemente moralizador” (em transcrição livre). Além dos elogios, o jornal traz o programa da solenidade.	**Não**
CTSM. LRHF13	**Gazeta de Piracicaba** **23 de abril de 1922** Recorte do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 23 de abril de 1922, intitulado como “Escola Normal: Festa comemorativa do 25º aniversário de sua fundação”. Neste, consta que dois dias antes, 21 de abril de 1922, comemorou-se o aniversário de 25 anos de fundação da Escola Normal. O recorte informa ainda que na reunião solene de comemoração, além dos alunos e professores, estava o então delegado regional de ensino Sud Mennucci, que abriu a reunião e, seguido a ele, houve a apresentação do Orpheon (coral) da escola, sob a regência do maestro e professor Fabiano Lozano. Sud Mennucci, ainda naquela sessão, ofertou em nome dos professores um anel de médico, ao então diretor Honorato Faustino de Oliveira.	**Não**
CTSM. LRHF14	**Jornal de Piracicaba** **05 de novembro de 1922** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 05 de novembro de 1922, intitulado “Escola Normal”. Neste, o jornal reproduz uma	**Não**

	citação encontrada e lida no jornal “O Estado de São Paulo”, no dia anterior àquela publicação. O trecho informa que a Liga Nacionalista de São Paulo buscava meios de aproximar os diferentes estados do país, de modo que esta aproximação se daria pela troca de correspondências entre os alunos das escolas públicas de outras circunscrições. Porém, citam que a ideia, como acontece geralmente com as boas, ficou apenas “no vasto cemitério das tentativas nati-mortas” (em transcrição livre), mas ao mesmo tempo, destaca que a Escola Normal, já havia praticando este exercício, entre piracicabanos e jovens de outros estados, sendo, portanto, exceção no país.	
CTSM. LRHF15	**Estado de São Paulo** **05 de novembro de 1922** Recorte do jornal “Estado de São Paulo”, de 05 de novembro de 1922. Neste, não há titulação, já no que dispõe ao conteúdo, o trecho menciona sua própria publicação referente ao dia anterior, ao qual falavam das correspondências entre alunos das escolas públicas. A nota cita que o jornal recebera uma correspondência do “prestante professor, reivindicando para si a iniciativa, apresentada por [...?] em folheto publicado em janeiro daquele ano” (em transcrição livre). Entretanto o jornal ratifica que a proposta cuja qual aludiram, se referia a ideia da Liga Nacionalista, feita no ano de 1921. Continua a nota explicando que o “reclamante, não perde as honras da originalidade pois que teve a sua excelente ideia sem saber que ela já existia”. Ainda escreve que “ideias boas e más, se sucedem frequentemente, “o que prova que há pelo menos, uma boa meia verdade”, citando ao fim um velho ditado francês “les beaux esprits se rencontrent”, ou seja, mentes bonitas se encontram (em transcrição e tradução livre). Nota explicativa: não há informações de quem seria o “professor prestante” mencionado no recorte, podendo ser, pelo contexto de proveniência dos documentos, o Dr. Honorato Faustino de Oliveira ou até mesmo outro professor da Escola Normal.	**Não**
CTSM. LRHF16	**Jornal de Piracicaba** **05 de abril de 1923** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 05 de abril de 1920, sobre o aniversário de fundação da Escola Normal de Piracicaba	**Não**

	“Estabelecimento que honra sobre modo a nossa cidade, a Escola Normal constitui um verdadeiro orgulho para os piracicabanos” (em transcrição livre). O jornal também comunica que, por motivos de força maior, a festa comemorativa seria realizada em data posterior, no dia 21 do mesmo mês.	
CTSM. LRHF17	**Jornal de Piracicaba** **05 de abril de 1923** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 05 de abril de 1920, sobre o 26º aniversário de fundação da Escola Normal de Piracicaba “Desde seus primeiros tempos de existência, tem sido a Escola Normal de Piracicaba uma das mais luminosas fontes de educação, no Estado e na República” (em transcrição livre). O jornal também informa que, devido ao tempo chuvoso que se tem manifestado, a festa comemorativa foi transferia para o dia 21 do mesmo mês.	**Não**
CTSM. LRHF18	**Gazeta de Piracicaba** **04 de julho de 1923** Recorte do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 04 de julho de 1923, que versa sobre um ofício recebido por Honorato Faustino pelo então Secretário do Interior, Alarico Silveira, tal correspondência tem o seguinte teor: “Acuso o recebimento do relatório desse estabelecimento correspondente ao ano findo de 1922, trabalho esse revelador do esforço e competência do corpo docente e administrativo dessa Escola Normal” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF19	**Jornal de Piracicaba** **04 de julho de 1923** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, que versa sobre um ofício recebido por Honorato Faustino pelo Secretário do Interior, Alarico Silveira, tal correspondência tem o seguinte teor: “Acuso o recebimento do relatório desse estabelecimento correspondente ao ano findo de 1922, trabalho esse revelador do esforço e competência do corpo docente e administrativo dessa Escola Normal” (em transcrição livre). O jornal ainda parabeniza a escola e seu diretor; “Congratulamo-nos com o	**Não**

	doutor Honorato Faustino de Oliveira e com o corpo docente da Escola pois o ofício acima é uma prova exuberante do quanto se trabalha naquele modelar estabelecimento de educação" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF20	**Jornal de Piracicaba** **07 de outubro de 1923** Recorte do "Jornal de Piracicaba", de 07 de outubro de 1923, em matéria intitulada "Orpheon da Escola Normal", sobre uma adição realizada por aquele coral, regido por Fabiano Lozano. Segundo a tal "A assistência era avaliada em mais ou menos um milhar de pessoas, estando o amplo e belo salão nobre do Colégio Piracicabano – gentilmente cedido pela sua ilustrada diretora – literalmente cheio, tanto a nave como as galerias" (em transcrição livre). Na matéria tem a informação que os ingressos especiais para tal evento haviam sido distribuídos "Quer isto dizer que todos os convidados se julgaram na obrigação de não faltar na certeza de gozarem uma serenata de arte como há muito não se reproduzem aqui" (em transcrição livre). Também consta o programa completo executado, a primeira parte da apresentação iniciou-se com o Hino Nacional a 4 vozes mistas, e incluiu: "Pátria" (Sacchi), "Momento Musical" (Schubert), "Dança das Fadas" (Gregh). "Estava vencida a primeira etapa do programa e com ela já se delineara o trunfo do professor Lozano e de seus admiráveis alunos. A nossa plateia, que é, em geral, fria e pouco amiga de expressões, não regateava nem aplausos nem comentários de íntima satisfação" (em transcrição livre). A segunda parte iniciou-se com o "Hino da Proclamação da República", momento em que, segundo a matéria, houve um pequeno "incidente", uma vez que, apesar de ser um dever cívico ouvir em pé os hinos oficiais, grande parte da plateia permaneceu sentada. Na opinião do jornal, tal ato não era relevante e nem configurava uma quebra de praxe, uma vez que tal não era propriamente um hino, mas sim, arranjos finos de louvo a arte. Outras canções apresentadas foram: "Amor" (Sacchi), "Serenata Galante" (Ranzano), "Barcelona" (Braga), "Serenata" (Sacchi), Reverie (Schumann) e "Marcha Tannabäuser" (Wagner). Segunda a matéria o "clou[1] da audição" foi a apresentação de Reverie, um canto sem palavras a 4 vozes mistas e a bocca chiusa. Após o detalhado, há um informativo no final da matéria que diz:	**Não**

	“Nos próximos números o nosso colaborador, que se oculta sob o pseudônimo de Eros, dirá as suas impressões sobre a bela audição” (em transcrição livre). (1) Clou: ideia de maior relevo; atrativo dominante; ponto principal de interesse ou atenção.	
CTSM. LRHF21	**Gazeta de Piracicaba** **Outubro de 1923** Recorte de jornal, intitulado “Orpheon da Escola Normal”, subtitulado “A audição de ontem”. O trecho menciona a audição do Orpheon (coral) ocorrida no salão nobre do Colégio Piracicabano, em homenagem à sociedade piracicabana da época. *Nota explicativa: Neste recorte, o Dr. Honorato Faustino de Oliveira não fez referência a data, nem a origem, porém, pelo contexto da encadernação de demais recortes, supõe-se que, pela grafia e impressão, o trecho possa ser do Jornal Gazeta de Piracicaba, bem como a data de outubro de 1923.	**Não**
CTSM. LRHF22	**Jornal de Piracicaba** **09 de outubro de 1923** Matéria do “Jornal de Piracicaba”, de 09 de outubro de 1923, intitulada “Escola Normal”, em que transcreve carta do sr. dr. Honorato Faustino endereçada ao jornal, onde se lê: “Venho agradecer a essa ilustrada redação a minuciosa notícia do concerto de nosso Orpheon. Isso estimula-nos a prosseguirmos, os que aqui trabalhamos, na intenção que sempre tivemos de manter o renome de que goza esta escola, para honra de Piracicaba e de nosso Estado” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF23	**Gazeta de Piracicaba** **09 de outubro de 1923** Matéria do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 09 de outubro de 1923, intitulada “Escola Normal”, em que transcreve carta do sr. dr. Honorato Faustino endereçada ao jornal, onde se lê: “Venho agradecer-lhe as cativantes expressões a propósito do concerto de nosso Orpheon. Sou igualmente grato à essa ilustrada redação pelas benévolas e honrosas referências a meu obscuro nome, e aos créditos de que goza este estabelecimento	**Não**

	de ensino. Esse estímulo animará os que aqui trabalham com honestidade e entusiasmo a prosseguirem na nobre intenção de se manter o renome de que goza esta casa de educação, para honra de Piracicaba e de nosso Estado" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF24	**Gazeta de Piracicaba** **07 de outubro de 1923** Recorte do jornal "Gazeta de Piracicaba", de 07 de outubro de 1923, onde se lê: "De outro lado destacou, de maneira impressiva, a sábia e fecunda administração do prof. Honorato Faustino, de cuja habilidade de diretor aquela página do 'Jubileu', do prof. Sud Mennucci representa a melhor das consagrações. Sobre recompensar o interesse beneditino de um profissional e a administração proficiente do dr. Honorato Faustino, na Normal, a audição de ontem realçou brilhantemente a atuação impulsionadora da Delegacia Regional desta cidade, à cuja frente o prof. Sud Mennucci, o homem de letras e o pedagogista que o Brasil admira, é o estigador consciente e alerta dos movimentos de renovação" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF25	**Jornal de Piracicaba** **26 de outubro de 1923** Matéria do "Jornal de Piracicaba", de 26 de outubro de 1923, intitulada "Orpheon da Escola Normal", onde se lê: "No próximo mês de novembro seguirá para São Paulo, onde se fará ouvir perante os membros do governo do Estado, o magnífico Orpheon da Escola Normal, essa admirável organização artística dirigida pela competência do maestro Fabiano Lozano" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF26	**O Estado de São Paulo** **11 de novembro de 1923** Matéria do jornal "O Estado de São Paulo", de 11 de novembro de 1923, intitulada "Educação Artística", onde se lê: "Realizou-se ontem, no anfiteatro do Jardim da Infância, uma bela festa de educação artística. Como noticiamos em outra parte, fez-se ouvir o Orpheon da Escola Normal de Piracicaba, que veio a esta capital em visita à instituição congênere da Praça da	**Não**

	República, a qual apresentou, em seguida, idêntico corpo coral, facultando, desta guisa, um confronto fértil em incentivo" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF27	**Jornal de Piracicaba** **14 de novembro de 1923** Matéria do "Jornal de Piracicaba", de 14 de novembro de 1923, intitulada "O Orpheon da Normal – Elogio ao prof. Lozano", onde se lê: "O sr. Sud Mennucci, delegado regional do Ensino nesta cidade, recebeu do sr. Guilherme Kuhlmann, diretor geral da Instrução Pública do Estado, o seguinte ofício: 'São Paulo, 12 de novembro de 1923. Sr. Delegado Regional. Piracicaba. Com satisfação, determino-vos seja o professor Fabiano Lozano, da cadeira de Música da Escola Normal de Piracicaba, elogiado pelo brilhantismo com que o Orpheon sob sua direção, se desempenhou da festa magnífica de confraternização, realizada na Escola Normal da Praça da República, no dia 10 da corrente" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF28	**Gazeta de Piracicaba** **15 de novembro de 1923** Matéria do jornal "Gazeta de Piracicaba", de 15 de novembro de 1923, intitulada "Orpheon da Escola Normal", onde se lê: "O concerto do Orpheon da Escola Normal da Praça da República deixou entre a assistência seleta que enchia o salão do Jardim da Infância, no dia 10 do corrente, a mais agradável das impressões. Muita gente fina da sociedade paulistana não teve nesse dia oportunidade de ouvir o corpo coral piracicabano. Por isso, o Orpheon retorna à Paulicéa, com permissão do governo do Estado, para realizar um recital na Cultura Artística" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF29	**Jornal de Piracicaba** **02 de novembro de 1923** Recorte do "Jornal de Piracicaba", de 02 de novembro de 1923, onde se lê: "E nesse se destaca, como dos seus institutos mais qualificados, a já tradicional Escola de Piracicaba, que forneceu, ao magistério de São Paulo, o contingente de cerca de 500 professores. O professor Faustino de Oliveira se acha à	**Não**

	frente desse estabelecimento já há alguns anos, desde os tempos da antiga Escola Complementar, e conta, atualmente, auxiliando-o na sua direção, segura e inteligente, um corpo docente verdadeiramente notável" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF30	**Gazeta de Piracicaba** **02 de novembro de 1923** Matéria do jornal "Gazeta de Piracicaba", de 02 de novembro de 1923, intitulada "Escola Normal – Diploma aos professores de 1923", onde se lê: "As festas de formatura na Escola Normal desta cidade, revestem-se, todos os anos, da mais alta distinção, refletindo mesmo um dos índices da cultura da cidade" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF31	**<<Escola Normal>>** **[sem data]** Matéria de jornal, sem indicação de data nem de origem, intitulada "Escola Normal", que notícia a fundação no Rio de Janeiro de uma revista, com este nome, dirigida pelo médico Barbosa Viana, professor da Escola Normal do Distrito Federal e lente da Faculdade de Medicina. "Impressa em ótimo papel, materialmente bem-feita, elegante e abrigando colaborações de todos os professores das Escolas Normais do país, tem como principal objetivo promover o congraçamento de todas elas, servindo-se com traço de união entre os corpos docentes respectivos" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF32	**Jornal de Piracicaba** **Junho de 1924** Recorte do "Jornal de Piracicaba", em matéria intitulada "Escola Normal – agradecimento do cônsul japonês", que conta que o diretor Honorato Faustino havia recebido do cônsul geral japonês, em São Paulo, um ofício muito lisonjeiro, que dizia: "Devendo proximamente o senhor Itsuro Ariyama deixar essa Escola, cujas aulas frequentou como ouvinte, venho apresentar-lhe os meus melhores agradecimentos pelas atenções que dignou dispensar ao meu jovem compatriota. É me grato reconhecer que – devido à esclarecida orientação de vosso senhor e do corpo docente desse bem organizado instituto – o	**Não**

	senhor Ariyama, em bem curto espaço de tempo, realizou notáveis progressos, sobretudo no conhecimento da língua portuguesa; também muito concorreu para facilitar o seu aproveitamento e para tornar-lhe agradável a permanência na Escola o acolhimento que lhe foi dispensado pelos colegas brasileiros. Rogo, pois, a vosso senhor, que queira ser, junto a todos, o intérprete dos meus sentimentos de gratidão, aceitando os meus protestos de alta estima e elevada consideração" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF33	**Gazeta de Piracicaba** **01 de junho de 1924** Recorte do jornal Gazeta de Piracicaba, de 01 de junho de 1924, intitulado como "Escola Normal: Honrosa Carta de Agradecimento", que versa sobre uma carta de agradecimento recebida por Honorato Faustino e escrita pelo estudante Itsuro Ariyama, que frequentou o Escola Normal por conta do governo japonês. "Depois de adquirir o preparo necessário para o início da minha carreira diplomática e consular e tendo, portanto de me retirar desta cidade, venho por meio desta agradecer-lhe as atenções que se dignou dispensar-me. Confesso, senhor diretor, que durante 16 anos da minha vida escolar, nuca tive dias tão agradáveis como os que passei sob o teto desse muito bem organizado estabelecimento que faz honra à instrução deste Estado, e cujo funcionamento está sob a sua competente direção. Pois meu respeitoso diretor, nunca me-ei de esquecer da sua afabilidade e do bondoso corpo docente, assim como do generoso acolhimento por parte dos colegas. É certo que o nobre Brasil vai ser muito proximamente um dos primeiros países do mundo se não for o primeiro, devido a admirável inteligência do povo e a riqueza inesgotável desta terra grandiosa. Farei tudo o que puder para a amizade, já íntima e intensa entre a minha Pátria e esta grande terra, se intensifique ainda mais, pois esse os anseios de todos nós. Enfim, aproveitando a oportunidade, rogo-lhe aceitar os protestos da minha mais elevada estima e distinta consideração - Itsuro Ariyama" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF34	**<<Sejamos Bons>>** **[sem data]**	**Não**

Recorte de publicação, sem indicação de data nem de origem, com título “Sejamos Bons”, que consiste em um poema, possivelmente de autoria de Honorato Faustino. Segue o texto poético na integra:

“Bom serei, sim,
De coração,
Pois manda praticar assim,
A sã razão...

Não fazer mal,
Proceder bem,
É regra que a qualquer mortal,
Seguir convém.

Ser clemente, humano,
De costumes lhano(1), garante a nossa paz
E juízos maus desfaz...

Siga-se o modelo.
(Pois não há mais belo
Nem tão fecundo em luz)
Do meigo e bem Jesus!
Piracicaba – 1912 – Honorato Faustino”. (em transcrição livre)

(1) Movido pela franqueza; franco, sincero, verdadeiro. Em que há simplicidade, naturalidade; singelo, despretensioso.

<<Hino Esportivo>>
[sem data]

CTSM. LRHF35

Recorte de publicação, sem indicação de data nem de origem, com o título “Hymno Esportivo”, que consiste em um poema, possivelmente de autoria de Honorato Faustino. Segue o texto poético na integra:

“A saúde é um precioso tesouro
Que não term similar no valor;
Valem mais que possuir arcas de ouro
Estes dons: - a energia, o vigor.

Nossos jogos nos dão alegria,

Não

E sentimos imenso prazer
Da existência na doce poesia
De sorrir, gozar, de viver.

O exercício nos põe bem dispostos
Para as lutas da vida enfrentar.
Eia[1], pois, companheiros! A Postos!
Para vencer é preciso lutar!

Vigorosos, melhor poderemos
A esta Patria adorada servir,
Dedicando-lhe, cheios de extremos,
Nossos votos do belo porvir.

Honorato Faustino"
(em transcrição livre)

(1) Expressão de animação, de ânimo; excitação. Capaz de exprimir surpresa, de espanto.

CTSM. LRHF36

Gazeta de Piracicaba
28 de [novembro] de 1924

Recorte de matéria do jornal Gazeta de Piracicaba, de 28 de [novembro] de 1924, intitulada "Escola Normal: Festa de Formatura", que elogia a escola, seu diretor, Honorato Faustino, e os seus formandos. "Na seriedade de estabelecimentos de irradiação educacional da Escola Normal de Piracicaba funda-se o tradicional prestigio da instrução paulista segundo palavras do doutor Alvaro de Carvalho o sociólogo moderno da alta administração do Paraíba do Norte" (em transcrição livre).

Não

CTSM. LRHF37

<<Matéria>>
[sem data]

Recorte de matéria de jornal, sem indicação de data nem de origem, que versa sobre a colação de grau de seis graduandos da Faculdade de Odontologia, sendo eles: Anesia Gonçalves Mattos, Antônio Augusto Fessel, Argemiro Assis Soes, Bruno Ferraioli, José César de Mattos e José Matteis Filho. A solenidade teve lugar no salão do Colégio Piracicabano, e contou com a orquestra regida pelo maestro Adolpho Silva e

Não

	discursos de Pereira da Silva (promotor público), Honorato Faustino, da graduanda Anesia Gonçalves e de Jorge Silveira (diretor do estabelecimento).	
CTSM. LRHF38	**Gazeta de Piracicaba** **Fevereiro de 1926** Matéria do jornal "Gazeta de Piracicaba", de fevereiro de 1926, intitulada "Escola Normal – Inspeção escolar – Orientação do ensino de música", onde se lê: "Com a presença do inspetor do distrito sr. prof. Benedicto Dutra, inspetor auxiliar de música, lentes, diretores e professores dos estabelecimentos escolares desta cidade realizou ontem no anfiteatro da E. Normal uma preleção sobre o ensino de música nas escolas, o sr. prof. maestro João Gomes Junior, inspetor escola especial". Na matéria, lê-se também que a professoranda Carlina Ribeiro fez uma saudação ao maestro, que, agradecendo, "manifestou a sua satisfação pela criação do Orpheon Infantil, que conta já 4 anos de existência, no grupo modelo, felicitando por isso, o sr. prof. dr. Honorato Faustino, a quem cabe a primazia da realização da ideia ultimamente constante do programa oficial" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF39	**Jornal de Piracicaba** **07 de março de 1926** Matéria do "Jornal de Piracicaba", de 07 de março de 1926, intitulada "O ensino de música – orpheons infantis", em que transcreve um texto publicado no jornal "A Gazeta", de São Paulo, que trata sobre a disciplina de música, onde se lê: "Ainda há bem poucos dias o maestro João Gomes Junior, em viagem de inspeção às escolas de Piracicaba, teve oportunidade de observar o progresso em que se encontra o ensino de música nessa adiantada cidade. Entusiasmado com esse fato e desejando estimular, ainda mais, os professores locais, o sr. J. Gomes, cujo nome é bastante conhecido nos meios artísticos do país discorreu sobre o assunto no anfiteatro da Escola Normal... Do termo deixado pelo maestro João Gomes no livro de visitas da Escola Normal, destacamos o seguinte trecho referente ao Orpheon Infantil: 'Assisti ao Orpheon Infantil, sob a direção do professor dr. Honorato Faustino. Deixo os meus aplausos com entusiasmo pelo modo que cantaram diversas canções, com	**Não**

	bastante alma e vida. Está nesta Escola definitivamente inaugurado esse Orpheon” (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF40	**Gazeta de Piracicaba** **25 de novembro de 1926** Matéria do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 25 de novembro de 1926, intitulada “Escola Normal – Exposição de trabalhos”, onde se lê: “Às 12 horas de hoje será franqueada ao público a bela exposição de trabalhos dos alunos de nossa Escola Normal e estabelecimentos anexos. Ao que sabemos essa exposição, não só pelo aprimorado gosto que presidiu a fatura dos trabalhos como a colocação destes, apresenta belíssimo aspecto, sendo, portanto, merecedora da visita de todos que se interessam pelo engrandecimento do ensino em nossa terra” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF41	**Gazeta de Piracicaba** **24 de novembro [...?]** Recorte do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 24 de novembro, intitulado “O dia da música”. A matéria resume, em poucas linhas, o evento de comemoração ocorrido naquele dia no salão nobre do Grupo Modelo, anexo a Escola Normal. Dá destaque, com surpresa, a apresentação de 20 e tantas meninas que “revelaram apreciável técnica no piano”. Finaliza a matéria que “O dia da música, foi, pois, comemorado de um modo significativo no conceituado estabelecimento de ensino que é o Grupo Modelo” (em transcrição livre). *Há a marcação manuscrita “1296”, provavelmente fora escrita erroneamente, supõe-se, dado ao contexto, que o autor quisesse indicar o ano de 1926 ao referenciar o recorte.	**Não**
CTSM. LRHF42	**Jornal de Piracicaba** **25 de novembro de 1926** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 25 de novembro de 1926, em matéria intitulada “Escola Normal – Exposição de Trabalhos”, na qual informa a abertura ao público de exposição de trabalhos da Escola Normal e anexas. Segundo a matéria foram expostos uma grande variedade de trabalhos de tecelagem, de costura, de pintura, de desenho e escritura.	**Não**

CTSM. LRHF43	**<<Escola Normal>>** **[sem data]** Matéria de jornal, sem indicação de data nem de origem, intitulada “Escola Normal”, que apresenta uma estatística dos trabalhos manuais e confeccionados na Escola Normal e em seus estabelecimentos anexos,	Não
CTSM. LRHF44	**Gazeta de Piracicaba** **21 de dezembro de 1926** Recorte de matéria do jornal Gazeta de Piracicaba, de 21 de dezembro de 1926, intitulada “Documento Honroso”, que versa sobre uma carta recebida por Honorato Faustino da Inspetoria das Escolas Normais, cujo teor é publicado no periódico: “Ilustre colega professor Honorato Faustino. Saudações. Por meio desta venho agradecer-lhe as gentilezas e a consideração que sempre dispensou no desempenho do cargo de inspetor geral das escolas normais e manifestar-lhe a minha admiração pelos grandes e inestimáveis serviços prestados a causa da educação da mocidade e da infância patrícia, de cujo testemunho a sua escola é uma realidade. Peço-lhe interpretar os meus sentimentos junto aos colegas, alunos da normal, da complementar e da modelo e aqui me tem o ilustre colega para servi-lo no que estiver em minhas mãos. – César Prieto Martinez” (em transcrição livre).	Não
CTSM. LRHF45	**Correio Paulistano** **08 de janeiro de 1927** Recorte do jornal “Correio Paulistano”, de 08 de janeiro de 1927, intitulado “Os médicos de 1926”. A matéria informa sobre a sessão de formatura dos doutorandos da Faculdade de Medicina de São Paulo, cuja a qual foi presidida pelo Doutor Pedro Dias da Silva, então diretor da Faculdade de Medicina, a cerimônia, contou ainda com a palavra do orador da turma José de Almeida Camargo. Há ainda a lista dos formandos daquele ano, com destaque sublinhado a caneta pelo próprio Honorato Faustino de Oliveira, no nome de seu filho, Honorato de Oliveira Junior.	Não
CTSM.	**Gazeta de Piracicaba**	Não

LRHF46	**09 de fevereiro de 1927** Recorte do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 09 de fevereiro de 1927 intitulado “Agradecimento”. O recorte trata-se de uma mensagem de agradecimento das alunas que foram aprovadas no exame de suficiência á Escola Normal, tal agradecimento foi direcionado ao então deputado Samuel de Castro Neves, pelos serviços que prestara a elas, bem como agradeceram ao diretor da escola Honorato Faustino de Oliveira, pela boa vontade e acolhimento na realização do dito exame. O agradecimento foi assinado pelas alunas: Maria da Glória, Arruda Silveira, Izabel Neme, Aurca Furlani, Zelinda Neme, Jandyra Camponez do Brasil, Lizeika Dias de Souza, Zaira Dias de Souza, Adelina Neme, Paulina Sant’Anna, Aurora Brazolin, Elvira Olbrick, Maria Salomé Campos Pacheco, Adelina Rodrigues, Maria de Lourdes Mendes, Maria de Lourdes Lopes Almeida, Maria Carvalho, Violeta Wagner, Aurora Regitano, Ermelinda Spalline, Narcisa Joly, Maria de Barros Negreiros, Julieta de Oliveira Gusmão, Diva Neder, Noemia Kramer e Jenny Ferraz do Amaral.	
CTSM. LRHF47	**Gazeta de Piracicaba** **06 de abril de 1927** Recorte do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 09 de fevereiro de 1927 intitulado “Escola Normal” e subtitulado “Aniversário de sua fundação”. O recorte traz a noticia referente ao dia posterior à solenidade de comemoração, cuja a qual, foi assumida pela presidência do professor Santos Veiga, então presidente do Grêmio Normalista, ainda, os alunos da Escola Modelo e o Orpheon Complementarista cantaram vários números de músicas, “todas elas, composições do educador Doutor Honorato Faustino de Oliveira. Ao final desta, houve várias competições esportivas no pátio da escola.	**Não**
CTSM. LRHF48	**Jornal de Piracicaba** **05 de abril de 1927** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 05 de abril de 1927, intitulado “Escola Normal”. O trecho informa, convida e detalha as comemorações do aniversário da Escola Normal, onde num primeiro momento, tomou posse, no salão nobre da escola, a nova diretoria do Grêmio Esportivo Normalista, que	**Não**

	executou o Orpheon Complementarista, onde cantaram as seguintes composições: “Nosso luar e Meu Brasil”. Ainda, informa que as classes da Escola Modelo cantariam: “O comboio; Quem não chora e Depois das férias”. Houve também jogos esportivos e ginásticos, que envolviam corridas de obstáculos, saltos de altura e extensão e “uma disputa de uma linda taça entre dois quadros femininos de bola ao cesto (basquete) da escola e, igualmente, da disputa de um bronze entre os quadros masculinos” (em transcrição livre). Ao final do recorte, convidam demais alunos das instituições da cidade para a dita solenidade, são elas: Escola Agricola e respectivo quarteto, Odontologia, Comércios, Colégio Piracicabano e Assumpção.	
CTSM. LRHF49	**Jornal de Piracicaba** **04 de junho de 1927** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 04 de junho de 1927, em matéria intitulada “Na Escola Normal” que fala sobre a visita do maestro Marcello Tupynambá a Escola Normal de Piracicaba, acompanhado do cantor Eurico Mendes. Segundo consta, os visitantes tiveram a oportunidade de assistir a uma pequena audição do Orpheon infantil e do Grupo Modelo Anexo. E, em correspondência à gentileza, o senhor Eurico Mendes cantou algumas produções do maestro Tupynambá, acompanhadas ao piano pelo autor.	**Não**
CTSM. LRHF50	**Jornal de Piracicaba** **11 de julho de 1927** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 11 de julho de 1927, em matéria intitulada “Notas de Arte: palavras de Marcello Tupynambá sobre a cultura musical piracicabana”, na qual versa que o ilustre maestro Marcello Tupynambá, que havia feito um concerto no Teatro Santo Estevão disse as seguintes palavras sobre a cultura musical de Piracicaba: “Fiquei maravilhado com o que vi e ouvi na poética cidade de Piracicaba. A plateia piracicabana já não comporta artistas medíocres; sabe julgar e discernir com propriedade do valor dos artistas. O meu primeiro entusiasmo foi na Escola Normal. O diretor dessa casa de instruções secundárias, doutor Honorato Faustino é um benemérito na questão. Com sua capacidade	**Não**

	extraordinária, espantosa, ela fez coisa difícil de se conseguir em qualquer parte do mundo: fazer das vozes das crianças, quatro vozes. É uma maravilha sem igual em todo o Brasil. Há harmonia perfeita, muita afinação. Quase todos os cantos são de sua lavra. O Orpheon Piracicabano é um conjunto de artistas, um coral difícil até de se idealizar. Pela primeira vez tive a grata satisfação de ouvir o nosso Hino cantado a quatro vozes. Penso que assim nunca se cantou a bela página musical no Brasil. É a última realização artística do nosso tempo. Podemos dizer: em realizações artísticas completas, só a Rússia e Piracicaba. Quando nossa pátria cantar como o Orpheon do maestro Lozano, poderemos dizer com acerto que o Brasil é o Povo Cantor. Ouvi, por gentileza cativante do maestro Lozano musicas minhas, cantadas pelo Orpheon. Senti-as bem minhas e exultei de satisfação. O maestro Lozano é um portento digno de admiração em todo o mundo" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF51	**Tribuna Popular** **16 de junho de 1927** Matéria do jornal "Tribuna Popular", de 16 de junho de 1927, intitulada "Dr. Honorato Faustino de Oliveira", em que relata que o maestro Marcello Tupynambá realizou um concerto em Piracicaba e que ficou maravilhado com a cultura musical da cidade. Relata também que o Jornal de Piracicaba publicou as palavras do maestro, as quais são assim transcritas: "O meu primeiro entusiasmo foi na Escola Normal. O diretor dessa casa de instrução secundária, dr. Honorato Faustino, é um benemérito na questão. Com sua capacidade extraordinária, espantosa, ele fez uma coisa difícil de se conseguir em qualquer parte do mundo: fazer das vozes das crianças, quatro vozes! É uma maravilha sem igual em todo o Brasil. Há harmonia perfeita, muita afinação. Quase todos os cantos são de sua lavra" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF52	**<<Quem Não Chora>>** **[sem data]** Recorte de publicação, sem indicação de data nem de origem, com título "Quem não Chora", que consiste em um poema, possivelmente de autoria de Honorato Faustino. Segue o texto poético na integra:	**Não**

	“-Pedrinho! -O que é? -Menino, levaste o café Lá no moinho? -A senhora disse: Não esqueça... Mas – que cabeça! Me esqueci! -Ai de ti, peralvilho! -Mamãe, é boa... -E tu es um mau filho! -Mamãe perdoa.... -Vais apanhar! -Mamãe, eu morro! -Ai! Ai! Socorro! -Bem, vou perdoar, Por ter compaixão, De ti, mandrião. -Que sorte de fama, Tive agora! Bem se diz que “quem não chora Não mama Honorato Faustino – (do Livro de Pedrinho, inédito)” (em transcrição livre).	
	<<Rabujice>> **[sem data]** Recorte de publicação, sem indicação de data nem de origem, com o título “Rabujice”, que consiste em um poema, possivelmente de autoria de Honorato Faustino. Segue o texto poético na integra:	
CTSM. LRHF53	“A avó de Pedrinho – cruzes – É velhinha rabugenta: Faz cousas do arco da velha, Dessas que ninguém aguenta. – Pedrinho, vá na cidade, Na loja do Salomão: Veja si tem alfinetes, Para ir comprar um tostão...	**Não**

– Para livrar ir duas vezes,
Dê-me, vovó, o dinheiro.
– Faça o que eu mando, teimoso!
Vá lá ver si tem, primeiro...

– Voltei [...?]... Tem, vovó...
– Tá o tostão. Corra, menino!
Cuidado lá com o turco,
Que não dê do muito fino...

– Pronto! Mas, que canceira!
– Vá trocar, seu distraído!...
Eu queria era do curto:
Você comprou do comprido...

É levada! ... Mas, [...?]
Com o netinho adorado.,
Basta ele ter dor de dente,
Já ela morre de cuidado...

(Do <Livro de Pedrinho> inédito).
Honorato Faustino (em transcrição livre).

<<Pedrinho Ganha um Presente>>
[sem data]

Recorte de publicação, sem indicação de data nem de origem, com título "Pedrinho Ganha um Presente", que consiste em um poema, possivelmente de autoria de Honorato Faustino. Segue o texto poético na integra:

CTSM. LRHF54

"Terás em breve sete anos.
E o meu presente há de ser.
Mandar-te para uma escola.
Para aprenderes a ler.

Mamãezinha esta promessa.
Fazia constantemente.
Mas impunha a condição.
De ser eu sempre obediente.

Não

E o fui fazendo tudo.
Quanto de mim exigia.
Rezando que dos meus anos.
Chegasse depressa o dia.

Ir numa escola estudar.
Que pensamento risonho.
Constituiu dali por diante.
O meu ideal, o meu sonho.

Assim, fui contando os dias.
Sempre a olhar no calendário.
Até que chegou festivo.
O meu aniversario.

Mamãe cumpriu a promessa.
Fui para um grupo escolar.
Onde ganhei esse mino.
Ler, escrever e contar

Honorato Faustino" (em transcrição livre).

<<Um Bom Menino>>
[sem data]

Recorte de publicação, sem indicação de data nem de origem, com título "Um Bom Menino", que consiste em um poema, possivelmente de autoria de Honorato Faustino. Segue o texto poético na integra:

"Pedrinho, com ser pequeno.
Já demonstra ter bom juízo.
Sabendo que nesta vida.
O trabalho é preciso.

É assim que, espontaneamente.
Se prepara bem cedinho.
Para do grupo escolar.
Seguir contente o caminho.

Modelo de disciplina.
Esforça-se com ardor.

CTSM. LRHF55

Não

	Prestando grande atenção. As lições do professor. Não é como esses taiszinho. Que vivem dando trabalho. E, por isso, jamais ouve. Dos pais ou do mestre um ralho. Obediente o que lhe ordenam. Sem teimosia, faz tudo. Eis aí todo segredo Do seu processo no estudo. Quem é assim como Pedrinho. Na vida há de ser feliz. Será talvez um grande homem. Para honrar seu país. Honorato Faustino" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF56	**Tribuna do Povo - Itapetininga** **24 de dezembro de 1916** Recorte do jornal "Tribuna do Povo" de Itapetininga, de setembro de 1927, em matéria intitulada "Piracicaba", na qual o veículo de comunicação informa que, a partir de uma carta recebida de um amigo residente de Piracicaba, soube-se na Escola Normal da dita cidade foi comemorada a data da Independência em uma solenidade. "O magnífico programa foi cabalmente desempenhado, merecendo todos os números fartos e sinceros aplausos" (em transcrição livre). Ao final, o jornal parabeniza o diretor da Escola Normal, Honorato Faustino: "Ao digno diretor, nosso estimado conterrâneo, os sinceros parabéns da Tribuna" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF57	**Correio Paulistano** **19 de outubro de 1927** Matéria do jornal "Correio Paulistano", de 19 de outubro de 1927, intitulada "Piracicaba – O centenário da escola primária", onde se lê: "Em obediência à determinação da Diretoria Geral, da Instrução Pública, foi, ontem, solenemente comemorado em	**Não**

	todos os estabelecimentos escolares de Piracicaba, o centenário da instituição do Curso Primário no Brasil. No Grupo Modelo, reunidos todos os alunos e alunas dos dois períodos, bem como o seleto corpo docente, deu-se execução a um magnífico programa, cujo primeiro número foi 'Monólogo', pela inteligente menina Maria Dilce de Almeida, prestando valioso concurso o 4º ano feminino, dirigido pela prof. d. Anna de Almeida. Seguiu-se a 'Homenagem ao diretor da E. Normal, dr. Honorato Faustino de Oliveira', pelos 3º e 4º anos femininos do período da manhã" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF58	**Jornal de Piracicaba** **18 de fevereiro de 1928** Matéria do "Jornal de Piracicaba", de 18 de fevereiro de 1928, intitulada "Aniversário", onde se lê: "Passou ontem o aniversário natalício do sr. dr. Honorato Faustino de Oliveira, ilustrado educador que, há anos, vem dirigindo com proficiência, a Escola Normal desta cidade. Às muitas felicitações que recebeu juntamos as nossas" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF59	**Tribuna Popular de Itapetininga** **31 de março de 1928** Matéria do jornal "Tribuna Popular de Itapetininga", de 31 de março de 1928, intitulada "Dr. Honorato Faustino", onde se lê: "Para substituir o diretor da Escola Normal da Capital, durante seu impedimento, foi nomeado o dr. Honorato Faustino de Oliveira, diretor da Escola Normal de Piracicaba, ilustre e estimado itapetiningano que honra o magistério paulista, pela sua reconhecida competência e correção" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF60	**Diário da Manhã** **08 de abril de 1928** Matéria do jornal "Diário da Manhã", de 08 de abril de 1928, intitulada "Dr. Honorato Faustino", onde se lê: "Distinguiu-nos ontem com a sua visita o sr. dr. Honorato Faustino, que um ato acertadíssimo do governo estadual acaba de promover do cargo de diretor da Escola Normal desta cidade para igual cargo na	**Não**

	Escola Normal da Praça da República, em São Paulo. Sobre ser um educador provecto e um publicista dotado de uma forte e bela cultura geral, o dr. Honorato Faustino é organizador dos mais capazes como atestam os quase vinte anos de sua direção na Escola Normal desta cidade. Pelo trem da Paulista, das 16 horas e um quarto, retira-se hoje para São Paulo, onde vai assumir a direção da Escola Normal da Praça da República, o sr. dr. Honorato Faustino" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF61	**Jornal de Piracicaba** **05 de abril de 1928** Matéria do "Jornal de Piracicaba", de 05 de abril de 1928, intitulada "Escola Normal – Dr. Honorato Faustino", onde se lê: "Deixou ontem o cargo de diretor da Escola Normal desta cidade, por ter sido nomeado para igual cargo na Escola Normal da Praça da República, na capital, o ilustre educador dr. Honorato Faustino de Oliveira. Durante quase vinte e quatro anos, pois s. s. tomou posse do cargo que vinha exercendo a 1º de Junho de 1904, o dr. Honorato Faustino imprimiu ao modelar estabelecimento de ensino uma direção criteriosa e proficiente, devendo-lhe a nossa Escola Normal, em boa parte, o justo renome de que goza dentro e fora do Estado" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF62	**Folha da Manhã** **15 de abril de 1928** Recorte do Jornal "Folha da Manhã", de 15 de abril de 1928, de matéria intitulada "Na Escola Normal: Significativa homenagem ao Dr. Honorato Faustino". Nesta, consta que havia sido realizada, no salão nobre da Escola Normal de Piracicaba, uma homenagem a Honorato Faustino, que havia sido nomeado para diretor da Escola da Praça da República. Entre as pessoas que fizeram discursos na solenidade estavam: Santos Viega, Dario Brasil, Antônio Pinto de Almeida, Candida Helena (aluna do 4º ano), Ruth Almeida (aluna da Complementar) e Julieta Guerrini (professoranda). Sob a regência dos maestros Lozano e Benedito Dutra, foram executadas pelo Orpheon (coral) Infantil e da Complementar, músicas do próprio Honorato. "Comovido o homenageado produziu um substancioso discurso, externando os seus	**Não**

	agradecimentos a todos os seus auxiliares” (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF63	**Jornal de Piracicaba** **15 de abril de 1928** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 15 de abril de 1928, intitulado “Escola Normal” e subtitulado “Justa Homenagem”. A matéria traz como notícia a festa literário-musical, realizada em homenagem a despedida do Doutor Honorato Faustino, que dirigiu a escola por 24 anos. Tal recorte, traz de modo descritivo o programa executado durante a solenidade, como por exemplo, abertura da sessão pelo professor Manoel de Almeida, então diretor interino da escola, apresentação de “A voz do vento”, composta pelo homenageado e cantada a 3 vozes pelo Orpheon (coral) da Escola Modelo, bem como outras apresentações musicais, saudações e discursos dos alunos e professores da escola.	**Não**
CTSM. LRHF64	**Jornal do Commercio – São Paulo** **1928** Recorte do “Jornal do Comércio”, de São Paulo, de matéria intitulada “Cantos Escolares para Orpheon: Uma ótima coleção organizada pelo diretor da Escola Normal da Capital”. Em tal matéria inicia-se da seguinte maneira: “O doutor Honorato Faustino, diretor da Escola Normal da Capital, não se salienta só como diretor bondoso e energético, cheio de iniciativas e senhor de grande capacidade de trabalho. Ele é, além disso, um temperamento sensível, um fino temperamento de artista, músico e poeta, suas produções já são bastante conhecidas e apreciadas” (em transcrição livre). Após os elogios, a matéria trata de um novo trabalho desenvolvido por Honorato Faustino: uma coleção de cantos escolares para o Orpheon, formada pelas seguintes produções: “A voz do vento”, “Meu Brasil”, “Vamos brincar”, “O Berço”, O Crepúsculo”, “Hespanholita”, “Nosso Luar” e “Valsa Cantada”.	**Não**
CTSM. LRHF65	**Jornal do Commércio** **São Paulo, 1928**	**Não**

	Recorte de jornal, intitulado “A nova direção da Escola Normal da Capital, datado em 1928. A máteria, tece elogios ao então novo diretor da Escola Normal da Capital (São Paulo), Honorato Faustino de Oliveira, com o intuito de trazer a transcrição literal de um ofício que Honorato recebeu da então Escola Normal de Itapetininga, onde “prestou relevantes serviços”. Cita ainda que o diretor “tem feito de sua profissão um verdadeiro sacerdócio, conquistou em todos os lugares por onde passou a serviço da nobre causa do ensino, a amizade e a admiração de quantos o conheceram” (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF66	**Jornal do Commercio – São Paulo** **1928** Recorte do “Jornal do Comércio”, de São Paulo, com matéria intitulada “Escola Normal da Capital: A nova direção desse importante estabelecimento de ensino”. Tal matéria informa que devido a exoneração do senhor Carlos A. Gomes Cardim, a Escola Normal da Capital havia nomeado um novo diretor, o senhor Honorato Faustino de Oliveira. “Esse ato do governo premiando o esforço de um dos mais velhos servidores a causa da instrução a qual prestou serviços relevantes e sobretudo louvável e por certo motivo de satisfação intensa para todos os professores e alunos do estabelecimento que ora dirige” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF67	**Jornal do Commercio** **São Paulo, 1929** Recorte de jornal, intitulado “ Professor Honorato Faustino”, datado em 1929. A matéria, traz uma homenagem aos 43 anos de trabalho do professor e diretor Honorato, tecendo elogios sobre seus serviços e dedicação junto ao ensino, sobretudo ao que dispunha na direção da então Escola Normal de Capital (São Paulo). Ao final do trecho, dá ênfase que “[...] a data de hoje, evocadora de um caráter reto, de uma figura cheia de bondade evocadora das qualidades de um homem que muito fez pela Patria, educando, formando caráters, não poderia, como dissemos, passar despercebida. Nela, o Doutor Honorato Faustino receberá, por certo, inúmeras manifestações de regosijo não só de seus amigos como de todos quanto	**Não**

	conhecem a ação proveitosa que pelo bem da coletividade vem desenvolvendo” (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF68	**Diário de São Paulo** **19 de julho de 1930** Recorte do Jornal “Diário de São Paulo” de 19 de julho de 1930, da matéria intitulada “Para o Ensino Prático e Intuitivo da Geometria nas Escolas Primárias: O doutor Honorato Faustino de Oliveira inventou uma ‘caixa’ que tem dado os melhores resultados”. Como o título já apresenta, a matéria trata de uma invenção de Honorato Faustino para o ensino de geometria. Tal consistia em uma caixa com uma coleção de peças com qual “o professor fará o ensino das áreas lógicas, de maneira metódica e intuitiva, começando pela área do retângulo, passando depois para a um paralelogramo qualquer, deduzindo deste, a seguir, a área do triangulo, e deste, afinal, a do trapézio. Será um trabalho racional, não limitado apenas a regras e definições, porquanto é guiado com demonstrações que falam aos olhos e á altura da compreensão de crianças” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF69	**Correio Paulistano** **09 de agosto de 1930** Matéria do jornal “Correio Paulistano”, de 09 de agosto de 1930, intitulada “O 50º aniversário da Escola Normal da praça da República”, que trata sobre o 50º aniversário da Escola Normal da praça da República, ocasião em que foram recebidas numerosas congratulações, dentre as quais, a da Escola Normal de Campinas, onde se lê: “É com grande satisfação e imenso júbilo que, em meu nome e, bem assim, do pessoal docente, discente e administrativo da Escola Normal de Campinas, tenho a honra de apresentar a v. s. congratulações pela passagem do cinquentenário da reabertura dos cursos da Escola Normal, que v. s. dirige, com zelo e extraordinária dedicação” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF70	**Escola Normal** **[sem data]**	**Não**

	Matéria de jornal, sem indicação de data nem de origem, intitulada “Cantos Escolares”, onde se lê: “Acabam de aparecer, enfaixados num folheto, os cantos escolares, para Orpheon, a 2, 3 e 4 vozes, que o distinto educador, dr. Honorato Faustino, diretor da Escola Normal da capital, há muito vinha ensinando aos alunos das escolas por onde tem passado, com música e letra de sua autoria. Trabalho feito nas poucas horas de lazer que lhe deixa o cargo, porém vazados todos com muito carinho e com muito amor” (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF71	**[Honorato Faustino]** **[1928]** Recorte de jornal, intitulado “Honorato Faustino”, sendo que não há referência de origem e de data. Salienta-se que a data possível seja 1928, dado ao contexto e demais informações encontradas sobre o evento de despedida do professor junto à Escola Normal de Piracicaba. A reportagem, ainda, felicita pela sua promoção como novo diretor da Escola Normal secundária da capital, na Praça da República, em São Paulo, devido a aposentaria do então diretor Gomes Cardim. Ao final, a matéria transcreve uma reportagem do Jornal de Piracicaba.	**Não**
CTSM. LRHF72	**Jornal de Piracicaba** **04 de abril de 1928** Recorte do “Jornal de Piracicaba”, de 04 de abril de 1928, intitulado “Escola Normal: Justa Homenagem” que versa sobre uma festa literária-musical que seria realizada em homenagem a Honorato Faustino de Oliveira, ex-diretor da Escola Normal de Piracicaba e atual diretor da Escola Normal da Praça da República em São Paulo. Tal festa seria promovida pelo corpo docente e discente do estabelecimento de ensino de Piracicaba.	**Não**
CTSM. LRHF73	**São Caetano Jornal** **03 de fevereiro de 1929** Recorte de jornal intitulado “Dr. Honorato Faustino”, de 03 de fevereiro de 1929. A matéria informa e felicita o doutor Honorato pelo seu aniversário, enquanto tece elogios a ele enquanto educador, escritor, musicista e humano, “dotado de	**Não**

	invulgar capacidade de trabalho e finos predicados de espirito e coração" (em transcrição livre). A reportagem traz ainda uma fotografia de Honorato, e ao final dá destaque a alguns trabalhos pedagógicos criados por ele, como por exemplo: "Lições práticas de pontuação e acentuação do "a" pela figura crase"; "Cantos a 3 e 4 vozes para orpheon escolar"; "Cantos a 2,3 e 4 vozes para orpheon infantil"; Linguagem médica popular do Brasil e de Portugal, entre outros.	
CTSM. LRHF74	**São Caetano Jornal** **03 de fevereiro de 1929** Recorte do jornal "São Caetano Jornal", intitulado "O segredo da disciplina", de 03 de fevereiro de 1929, de autoria de Honorato Faustino de Oliveira. O recorte traz uma crônica, vivenciada por um professor inicialmente insatisfeito com a indisciplina de sua turma, e que desejava uma oportunidade para mudar de classe. Em dado momento, consegue realizar este desejo, pois um colega havia deixado o magistério – "É uma classe excelente, disciplinadíssima recomendou o diretor". Porém, "desde o primeiro dia de aula começou a decepção do novo professor. Os alunos não correspondiam aos elogios do diretor: mostravam-se inquietos, distraídos" (em transcrição livre). Devido a situação fora de controle, o personagem do professor é orientado a buscar os conselhos do antigo colega. Destes conselhos que buscou, o trecho em destaque é: "Quando um professor é assíduo, esforçado, entusiasta, bem humorado, sugestiona seus alunos para obterem as mesmas qualidades" (em transcrição livre). Honorato encerra a crônica mostrando que: "Este caso é verídico e observado em minha longa peregrinação pelos arraiais do ensino" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF75	**Piracicaba** **[sem data]** Recorte de jornal, sem indicação de data nem de origem, intitulado "Piracicaba". A matéria relata a despedida de Honorato Faustino, de Piracicaba para São Paulo, onde ele iria exercer o cargo de novo diretor da Escola Normal da Praça da República. A reportagem cita que "Foi avultadíssimo[1] o	**Não**

número de pessoas presentes na gare[2] da Paulista, á hora da partida do segundo trem e que foram apresentar suas despedidas ao estimado e ilustre educador. [...] O "bota-fora" do doutor Honorato Faustino foi mais uma demonstração inequívoca da estima que grangeou[3] como cavalheiro distinto, quer como funcionário zeloso e competente" (em transcrição livre).

1. Que avulta; volumoso, corpulento. Grande: perdeu avultadas quantias.
2. Embarcadouro e desembarcadouro das estações de estrada de ferro.
3. Cultivar a terra; lavrar, amanhar, arrotear: granjear a terra. Conseguir com muito trabalho ou esforço; obter, adquirir: granjear riquezas.

O democrata, de Itapetininga
15 de abril de 1928

CTSM. LRHF76	Recorte de jornal, do periódico "O democrata", de 15 de abril de 1928, proveniente de Itapetininga. A matéria, intitulada "Professor Honorato Faustino", inicialmente parabeniza sua promoção como diretor da Escola Normal da Praça da República, em São Paulo, tece elogios e cita brevemente a trajetória de Honorato, desde sua atuação como professor em Itapetininga, passando como diretor na Escola Normal de Piracicaba, até sua nomeação em São Paulo. Dos elogios, a matéria cita: "é um homem modesto, competentíssimo, possuidor de uma alma generosa, afeita somente ao bem e um amigo sincero. [...] A escola normal da Praça, faz uma bela aquisição e nós felicitamos o velho amigo pela merecida promoção" (em transcrição livre).	**Não**

Diário da Noite – São Paulo
[sem data]

CTSM. LRHF77	Recorte de jornal do Diário da Noite, em São Paulo, sem indicação de data, intitulado "A Escola Normal da Praça e a data festiva de hoje", e subtitulado "Comemorando a definitiva reabertura dos seus cursos". Inicialmente, a reportagem traz uma fotografia do então diretor da escola, Dr. Honorato Faustino, a seguir, traz informações acerca da solenidade que comemorou a reabertura e a instalação em um novo prédio da dita escola, citam que "Criada e suprimida por duas vezes, foi a Escola reaberta em 1880, numa das salas do pavimento térreo do prédio, onde agora funciona o Fórum Cível, e naquele tempo	**Não**

	ocupado pelo Tesouro. Logo sentiu-se a necessidade de tranferi-la para um prédio mais amplo e confortável. No governo Prudente de Moraes foi, afinal, instalada [...]. O ato solene da instalação deu-se 2 de agosto de 1894, justamente 14 anos após, sua reabertura" (em transcrição livre). Ainda, a reportagem detalha, de modo ordenado, a programação literário-musical realizada durante a solenidade, como por exemplo, a execução do Orpheão (coral) Escolar, discurso do Honorato Faustino de Oliveira, execução de piano, entre outros.	
CTSM. LRHF78	**Diário de São Paulo** **28 de agosto de 1929** Recorte de jornal, do periódico "Diário de São Paulo", de 28 de agosto de 1929, intitulado "Encantadora Festa Escolar" e subtitulado "Na Escola Modelo "Caetano de Campos". Inicialmente, a matéria traz uma fotografia de Honorato Faustino juntamente com alunas da escola. Na legenda da foto, lê-se: "No alto – Cena final da fantasia – "Borboletas e flores", vendo-se ao centro o dr. Honorato Faustino, autor da letra e música. Em baixo – As crianças que tomaram parte no programa da festa" (em transcrição livre). Após a fotografia, a reportagem relata que no dia anterior (27/08/1929), às 15 horas, houve uma "festinha das meninas do 2. ano C e 3º A, que estão sob a direção das professoras dona Isaura Cardoso Teixeira e Helena Borges" (em transcrição livre). Discorre detalhadamente a seguir, a programação que houvera naquele dia, como por exemplo, o hino, letra e música do Doutor Honorato Faustinho "Bendigo a Escola", a comédia "Irmã e Irmão", apresentação de piano da Mazurka de Chopin n. 5, entre outras apresentações.	**Não**
CTSM. LRHF79	**Diário da Manhã** **13 de abril de 1928** Recorte de jornal do Diário da Manhã, de 13 de abril de 1928, não há titulação na matéria. O recorte tece elogios a cidade de Piracicaba, "sobre ser encantadora, mas de um verdadeiro encanto natural que sobrepuja a qualquer outra do interior" (em transcrição livre), cita ainda que é culta, pois possui uma fina intelectualidade,	**Não**

dado o “grande número de estabelecimentos de ensino, primário, secundário e superior” (em transcrição livre). Elogiando assim a Escola Normal de Piracicaba, bem como ao então diretor Dr. Honorato Faustino de Oliveira e seu corpo docente, a matéria cita que a escola “[...] mantêm-se cercada de justo prestigio, porque para tanto influem a probidade[1], o talento e a equidade dos experimentados cultores da arte do ensino”.

Nota: devido a observação no documento original, supõe-se que este recorte é a continuidade de um outro documento, suprimido pelo documento anterior (LRHF78), ou seja, Honorato colou a reportagem em cima do ínicio da reportagem deste.

1. qualidade do que é probo; integridade, honestidade, retidão.

[Escoteiro e Preciosa colaboração]
[sem data]

CTSM. LRHF80

Conjunto de recortes de publicação, são dois recortes, com contexto que indicam que possuem relação, em ambos, não há indicação de data nem de origem dos recortes. O primeiro, à esquerda, está intítulado “Escoteiros” e subtitulado “ (Ao professor Octavio N. de Carvalho) ” que consiste em um poema, de autoria de Honorato Faustino, já o segundo, intitulado “Preciosa colaboração”, é uma nota do jornal, informando que naquele dia iniciava a colaboração de Honorato no jornal: “Com uma delicada poesia didática, inicia hoje a sua colaboração nesta folha o senhor Honorato Faustino de Oliveira [...] É uma preciosa aquisição para o nosso jornal essa colaboração, pois que o doutor Honorato Faustino, ilustre médico, distinto educador e fino cultor da música, é um dos mais apreciados escritores didáticos de São Paulo e espiríto de aprimorada cultura.” (em transcrição livre).

Não

Segue o texto poético na integra:

“– Eu quero ser escoteiro,
Mamãesinha. – Isso é conforme...
Traga este mês boas notas,
E terás teu uniforme.

– Aqui está meu boletim,
Mãesinha do coração:
Tem doze em comportamento,
Exame e aplicação.

Filhinho, estou satisfeita!
Um abraço, e vai ligeiro
Escolher o fardamento,
Para seres escoteiro.

O Pedrinho foi á loja,
Contente e entusiasmado
Com tanta felicidade,
E de lá veio fardado.

– Afora, Pedrinho, escuta,
Disse a mãe. O escotismo
É uma bela instituição,
É uma escola de civismo.

Quem o seu "Código" cumpre,
Será honrado nesta vida,
E prestará reais serviços
A nossa Terra querida.

Honorato Faustino (em transcrição livre) ".

<<"Cantos Escolares">>
[sem data]

CTSM. LRHF81

Recorte de jornal, intitulado "Cantos Escolares", não há indicação de data nem de origem dos recortes. A matéria, em síntese, agradece o recebimento de uma cópia da coletânea de cantos infantis, criada por Honorato Faustino para ser cantado a duas, três e quatro vozes, em corais de escolas primárias. Cita que "É um trabalho que merece a atenção dos professores do nosso Estado, pois é ele um repositório de cantos fáceis, arranjados com carinho e proficiência, que muito contribuiram para o despertar na alma infantil o gosto pela arte do canto, e consequentemente, amenizar e incentivar o estudo da música" (em transcrição livre).

Não

CTSM. LRHF82	**<<"Cantos Escolares">>** **[sem data]** Recorte de jornal, intitulado "Cantos Escolares", não há indicação de data nem de origem dos recortes. A matéria, em síntese, agradece o recebimento de uma "delicada dedicatória" e uma cópia do fascículo de cantos infantis, que contêm 12 cantos de música e letra criadas por Honorato Faustino.	**Não**
CTSM. LRHF83	**Jornal dos Estudantes da Liga Acadêmica** **01 de agosto de 1930** Recorte do "Jornal dos Estudantes da Liga Acadêmica", de 01 de agosto de 1930, intitulado "Trabalhos manuais", de autoria de Doutor Honorato Faustino, então diretor da Escola Normal da Capital. O artigo disserta acerca da importância da disciplina de trabalhos manuais nas escolas, onde inicialmente seu ensino era visto que "Ensinar a um rapaz um trabalho dessa natureza era amesquinha-lo, não o julgando capaz de preocupação mais elevada – ser bacharel por exemplo" (em transcrição livre). O texto disserta ainda sobre o costume de mães que ensinavam as suas filhas a serem "prendadas", ou seja, quando da falta de dote, seriam ao menos boas donas de casa. Honorato expõe ainda que, a partir da inclusão desta disciplina nos currículos escolares, houve muitas exclamações de pais insatisfeitos, bem como a consideravam como uma disciplina de "segundo grupo" e que não deveria influenciar na promoção dos estudantes. Apresenta que aquele tempo fora superado, e que "Quando os dedos adquirirem adiantado grau de perícia, a substância cerebral, por seus processos misteriosos, torna-se-á um instrumento dócil as variadas operações do espírito, e o professor notar a melhoria do aluno em todas as suas atividades" (em transcrição livre). Ao final, escreve para que, sobretudo os paulistas, orgulhem-se de ter esta disciplina em seu currículo escolar, e, ainda, lança um desafio: "Quem quiser certificar-se disso, não tem mais do que ir ver o que, sobre o assunto, se pratica nos grupos escolares, escolas profissionas e até querendo, no Liceu de Artes e Ofícios" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF84	**"Julio Prestes"** **[sem data]**	**Não**

Recorte de publicação, sem indicação de data, nem de origem, com o título de “Julio Prestes”, de autoria do Doutor Honorato Faustino. A publicação tece elogios e, pelo contexto, embora não explicíto devido a falta de datação, parabeniza pela nova Presidência do Estado de São Paulo (1927-1930), o político, advogado, fazendeiro e poeta Julio Prestes, que foi, em Itapetininga, seu aluno. Ao longo do texto, Honorato manifesta sua satisfação, apesar dos desafios do ensino, àqueles alunos que lograram êxito em suas vidas e profissões, como é o caso de Julio Prestes, cujo o autor dá destaque, além de sua oratória e “promissoras tendências intelectuais”, ao fato de “Em uma certa fase, a alma juvenil de Julio Prestes, abandonou-se ás expansões poéticas” (em transcrição livre) e, Honorato cita ainda que conservava junto de si um álbum com trabalhos literários de alguns alunos, o que incluía dois sonetos de Prestes, aos quais ele transcrevera na matéria.
Após a dita transcrição, continua tecendo elogios ao ex-aluno e ratifica que, dado ao novo governo de Prestes, “São Paulo iniciará nova e importante fase de surto de progresso que vem realizando, em importante trajetória” e que “[...] há de abençoar o novo governo de Julio Prestes, memorando-o sempre entre os que lhe outorgaram maior soma de benefícios, mais farta [...?] de bem estar e de felicidade” (em transcrição livre).

Abaixo, segue em transcrição livre os sonetos “Flores Campesinas e Meu Coração”, respectivamente:

FLORES CAMPESINAS
XVII

Sabado, á tardezinha, o Zé Tropeiro
Manda um moleque arrear o bom picaço,
Enfia-se num pala domingueiro
E toca em seu cavalo, passo a passo,

E, pela estrada vai, todo faceiro,
Tendo nos tentos um comprido laço,
Na cintura a guayaca com dinheiro
E uma Lafouchet trochada de aço.

Vai á festa assistir na encruzilhada
Para, no samba, junto á namorada,

Dançar, rodopiando como um fuzo;

E, depois, noutro dia via á raia,
Ver correr o turdilho com a báia,
E a noite passar jogando búzio.

MEU CORAÇÃO
A Valle e Silva

Ansioso, inteiramente abandonado
Etá meu pobre coração vazio.
Ele pulsa no peito regelado,
Profundamente lúgubre e sombrio;

Chora mais do que [Job] quando, magoado
Formou com suas lágrimas o rio
No vale de Idumeia, ou, desvairado,
Treme de vasto horror e intenso frio.

Mas, assim sem amar e solitário,
É capaz de vencer o mundo inteiro
E morrer com Cristo no Calvário !...

O coração do homem sempre é forte,
Mais valente mil vezes que um guerreiro;
Porque quem vence o amor não teme
a morte.

Diário de São Paulo
06 de fevereiro de 1929

CTSM. LRHF85

Recorte do jornal "Diário de São Paulo", de 06 de fevereiro de 1929, intitulado "Há crises de escolas na Capital". A matéria traz uma entrevista com o Doutor Honorato Faustino de Oliveira, cuja a necessidade de tal ato, surgiu do problema envolvendo as escolas públicas do Estado (instrução pública), no sentido de haver um crescimento da população escolar e que haveria a necessidade de estender os turnos para três nas escolas, por isto, o jornal explica que foi checar com Honorato as informações, para se instruir melhor acerca do problema, pois outros jornais haviam relatado tal fato. Da entrevista, Honorato Faustino relata sobre a insuficiência de escolas, mas

não sabe dizer quais seriam as resoluções do poder público, ratifica que será breve, mas sem precipitação, dado que poderia haver mais problemas no futuro. Informa ainda que, naquele ano, havia uma fila de espera de 600 pessoas, se impondo a partir daí a necessidade de novas escolas ou a abertura de novos horários. Outro ponto que Honorato destaca é o desinteresse dos homens ao magistério, pois estão "[...] fazendo dele simples escala para as posições definitivas da vida" (em transcrição livre), mas "Felizmente a mulher - a educadora por execelência – supre airosamente esta ausência, pois o numero de normalisra é crescidíssimo e os resultados obtidoscom a sua ação no magistério são tanto ou mais satisfatórios que os dos próprios professores (homens). Encerra a entrevista falando das possíveis providências, mas que, até aquele momento, não havia recebido nenhuma ordem ou sugestão formal da Instrução Pública do Estado.

CTSM. LRHF86	**Nossa Revista** **02 de agosto de 1929** Matéria da revista "Nossa Revista", do Grêmio Normalista da Escola Normal de Piracicaba, de 02 de agosto de 1929, intitulada "Dr. Honorato Faustino", que traz dois retratos do dr. Honorato Faustino e um perfil biográfico do mesmo, onde, dentre outros trechos, se lê: "A 'Nossa Revista' estampando nesta página a fotografia do Exmo. Sr. Dr. Honorato Faustino, presta uma sincera homenagem ao diretor da Escola Normal que tanto serviço tem prestado ao magistério paulista e ao Grêmio Normalista '2 de Agosto'. [...] dado seus méritos, alcançou o elevado cargo de Diretor da Escola Complementar de Piracicaba (1904). Mostrou ser, aí, tanto hábil diretor quanto bom mestre, pois o estabelecimento por ele dirigido mereceu elogios como 'estabelecimento de primeira ordem em disciplina, boa organização e eficiência de ensino', abrindo o 'livro de ouro', organizado pela Diretoria Geral da Instrução Pública" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF87	**Diário Popular** **26 de novembro de 1928** Matéria do jornal "Diário Popular", de 26 de novembro de 1928, intitulada "Pelas Escolas", onde se lê: "Exposições	**Não**

	escolares – No anfiteatro da Jardim da Infância continua aberta diariamente, das 12 até às 16 horas, a exposição de trabalhos escolares. Despertam interesse as mostras pacientes dos 'alunosinhos' do Jardim da Infância, sob a direção de d. Irene Branco da Silva, trabalhos em papel a cores, pequenas contribuições das criancinhas que iniciam a vida escolar sob essa organização tutelar de tão amplos resultados. Nota-se a preocupação do novo diretor, dr. Honorato Faustino, abalizado educador, em imprimir nova orientação da tradicional escola, que acompanha, assim, a evolução de cultura de São Paulo" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF88	**Diário Popular** **02 de novembro de 1928** Recorte do jornal "Diário Popular", de 02 de novembro de 1928, intitulado "Pelas Escolas". A matéria traz a programação das exposições de trabalhos escolares, bem como dá destaque a alguns desses trabalhos. Inicia informando acerca da exposição do Jardim da Infância, sob a direção de Irene Branco da Silva, após, relata sobre os trabalhos de madeira e barro da Escola Modelo Caetano de Campos, sob direção do professor João Batista de Brito, como também há o destaque aos trabalhos de Mario de Souza, do 3º ano complementar, dirigido pelo professor Benedicto C. Moraes e ao trabalho de Julieta Santoro, aluna do professor Aymberé. Ao final, a matéria cita os trabalhos de bordado e costura das alunas da Escola Normal, bem como a sessão de desenhos do professor Ernani Dias.	**Não**
CTSM. LRHF89	**<<Escola Normal da Capital>>** **1928** Recorte de jornal, de matéria intitulada "Escola Normal da Capital: festa de formatura dos professorandos de 1928". Não há indicação de data nem de origem de tal recorte. A matéria versa sobre a festa de formatura dos professorandos da Escola Normal da Capital, de 1928, realizada no Teatro Municipal. Segundo consta, no palco encontravam-se alunos, participantes do coral, e em uma mesa as altas autoridades estaduais, o diretor e professores. Na festa houve a execução do Hino Nacional, entrega dos diplomas, execução de músicas, sobre a	**Não**

	regência do maestro Mozart Tavares Lima e a entrega do prêmio “Prudente de Moraes”.	
CTSM. LRHF90	**<<Escola Normal da Capital>>** **[sem data]** Recorte de jornal, de matéria intitulada “Escola Normal da Capital: a nova direção desse importante estabelecimento de ensino”. Não há indicação de data nem de origem de tal recorte. A matéria informa que, devido a exoneração do senhor Carlos A. Gomes Cardim, Honorato Faustino de Oliveira havia sido nomeado para diretor da Escola Normal da Capital. Segundo consta: “Esse ato do governo premiando o esforço de um dos mais velhos servidores á causa da instrução a qual prestou serviços relevantes, e sobremodo louvável e por certo motivo de satisfação intensa para todos os professores e alunos do estabelecimento que ora dirige” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF91	**Folha da Manhã** **02 de agosto [...?]** Matéria do jornal “Folha da Manhã”, datado de 02 de agosto, mas sem especificação de ano, intitulada “O 49º aniversário da reabertura da Escola Normal da Capital”, onde, dentre outros trechos, se lê: “Hoje, às 15 horas, no salão do Jardim de Infância, será realizada uma reunião literária e musical comemorativa do 49º aniversário da reabertura da Escola Normal da capital. O dr. Honorato Faustino, diretor da Escola, fará uma palestra alusiva à efeméride” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF92	**Correio Paulistano** **[sem data]** Matéria do jornal “Correio Paulistano”, sem indicação de data, intitulada “Escola Normal da capital”, onde, dentre outros trechos, se lê: “Para a vida do ensino público em São Paulo, a data de hoje reveste-se de particular significação. Ela marca o 49º aniversário da criação da Escola Normal da capital, estabelecimento de ensino que muito e brilhantemente tem colaborado na nossa formação mental, no preparo de gerações e mais gerações – de professores que, hoje, em grande parte,	**Não**

	constituem o magistério público do Estado” (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF93	**Gazeta de Piracicaba** **30 de abril de 1933** Matéria do jornal “Gazeta de Piracicaba”, de 30 de abril de 1933, intitulada “Festa das Árvores”, onde, dentre outros trechos, se lê: “Ontem foi o dia escolhido pelo Departamento de Educação, para se realizar a festa das Árvores, a qual estava marcada para sábado de Aleluia. Na Escola Normal: Às 8 horas, reunidos em um dos pátios da Escola Normal, os corpos docentes e discentes da Escola de Aplicação, lentes da Normal, e muitíssimas pessoas gradas, realizou-se a festa das árvores. Achava-se igualmente presente, especialmente convidado pelos alunos do Curso Profissional, o senhor doutor Honorato Faustino de Oliveira, o distinto mestre que por muitos anos dirigiu com proficiência a antiga Normal e Anexas” (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF94	**Correio Paulistano** **12 de setembro de 1927** Matéria do jornal “Correio Paulistano”, de 12 de setembro de 1927, intitulada “III Conferência Nacional de Educação”, onde, dentre outros trechos, se lê: “É das mais interessantes a exposição de trabalhos escolares inaugurada anteontem na Escola Normal. Exposição dos trabalhos de Biologia: As alunas do 3º ano, com exceção de uma só, apresentaram trabalhos praticados de arborização, abrangendo toda a matéria ensinada no decorrer do curso. Escolas Normal e Complementar: Trabalhos domésticos de todos os gêneros, executados com arte e capricho, em profusão enorme, e dispostos com o mais meticuloso cuidado no anfiteatro do Jardim da Infância...Escola Modelo e Jardim de Infância e Escolas Modelos Isoladas: A exposição é profusa. Trabalhos de todos os gêneros para ambos os sexos, feitos sob a direção de professores e professoras conscienciosos e dedicados das diversas classes. Museu pedagógico: Este museu consta de material pedagógico para o ensino primário...O seu máximo valor está em que grande parte do material é trabalho dos próprios alunos do estabelecimento. A impressão dos membros da III Conferência de Educação, em	**Não**

	visita à Escola Normal: Visitando nesta data a Escola Normal da Praça da República, aqui deixamos a expressão leal e sincera da ótima impressão de tudo o que vimos" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF95	**Correio Paulistano** **28 de setembro de 1930** Matéria do jornal "Correio Paulistano", de 28 de setembro de 1930, intitulada "Festa das árvores", que trata sobre a programação da referida festa e onde, dentre outros trechos, se lê: "Aos sons do Hino Nacional, cantado pelo Orpheon de ambas as Escolas Normais (300 vozes) iniciou-se a festa. Um grupo de 120 alunas fizeram, então, exercícios de ginástica rítmica, acompanhando-os música do professor Honorato Faustino. Esse número valeu por uma consagração". A matéria traz ainda um retrato das alunas durante a apresentação, intitulado "O interessante número de ginástica das normalistas" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM. LRHF96	**Diário de São Paulo** **02 de agosto de 1929** Matéria do jornal "Diário de São Paulo", de 02 de agosto de 1929, intitulada "Como vai ser comemorado o 2 de agosto", que trata sobre as celebrações referentes aos cinquenta anos da Escola Normal da Praça da República, em São Paulo, onde, dentre outros trechos, se lê: "No próximo ano completa a Escola Normal completa o 50º ano de sua reabertura. Para comemorar tão auspicioso evento, preparam-se, desde já, as festas, durante as quais se dará a inauguração da herma a Caetano de Campos. Trata-se de uma festa consagrada ao culto da tradição". A matéria informa também que "o Grêmio Normalista 2 de Agosto vai comemorar a data com uma sessão lítero-musical", em cujo programa consta o "Discurso pelo dr. Honorato Faustino de Oliveira, diretor da Escola Normal, que irá lançar, a pedido do Grêmio, a ideia de um Curso de Brasilidade, cujas lições serão depois enfeixadas em volumes e vendidas em benefício da herma a Caetano de Campos" (em transcrição livre).	**Não**
CTSM.	**O Estado de São Paulo**	**Não**

LRHF97	**03 de agosto de 1929** Matéria do jornal "O Estado de S. Paulo", de 03 de agosto de 1929, intitulada "O 49º aniversário da reabertura da Escola Normal", onde se lê: "A festa com que a Escola Normal da capital comemorou ontem o 49º aniversário da sua reabertura foi uma encantadora reunião das centenas de senhoritas que ali aprendem a arte de ensinar. Houve cantos pelo Orpheão, recitativos, números de piano e a entrega do prêmio Pereira Barreto à aluna Helena Gama Duarte, que no 3º e 4º anos do curso conseguiu notas distintas em Física e Química. O Hino Nacional fechou-a, tendo também feito um discurso o diretor da casa, sr. Honorato Faustino de Oliveira" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF98	**Manuscrito de Honorato Faustino** **[sem data]** Manuscrito escrito por Honorato Faustino, sem datação, mas provavelmente escrito na década de 1930, no qual ele narra sua vida e conquistas. O referido texto inicia-se da seguinte forma: "Neste livrinho, assim como em outros de meu arquivo, está registrada, embora desordenadamente e sem observar a ordem cronológica dos fatos, a minha vida dedicada ao mister educativo da infância e da mocidade da minha terra, de 1885 a 1930. Quem tiver curiosidade e paciência de ler, ao menos por alto, o que tenho conservado a esse respeito, verá que fui dedicado à sagrada e mal recompensada missão que o destino me confiou. Cumpri o meu dever estritamente, fui entusiasta do ensino, e até a meu estudo médico, no qual me diplomei, foi aproveitado e exclusivamente dedicado às crianças e suas famílias, aos professores, que foram meus companheiros de trabalho, tudo gratuitamente. Estiveram contados nessa seleção igualmente os funcionários subalternos das escolas normais de Piracicaba e São Paulo, nas quais fui diretor a maior parte da minha existência pública. Fiz tudo quanto me foi possível a bem do ensino público paulista, com honestidade, boa vontade, não tendo poupado sacrifícios para que a minha espinhosa e árdua tarefa pudesse ter sido bem desempenhada. E o consegui, como foi sempre reconhecido pelo povo e pelas altas autoridades escolares, no que possuo também excelente	**Sim**

documentação. Estou perfeitamente bem nesse ponto, com a minha consciência" (em transcrição livre).

Após essa apresentação, Honorato narra, de forma cronológica e detalhada, sua vida dedicada ao ensino, começando em 1884, quando a ensinava particularmente em Itapetininga, passando por sua graduação na Escola Normal da Província de São Paulo, sua nomeação em Chapadinha, em Sarapuí, atuação como diretor da Escola Complementar e da Escola Normal, ambas de Piracicaba e da Escola Normal da Praça da República.
Um dos fatos curiosos narrados por Honorato é que ele, quando professor na Escola Normal de Itapetininga, entre os anos de 1895 e 1897, deu aula para Júlio Prestes, que foi político brasileiro, nascido em Itapetininga, que chegou a ser eleito presidente da república, mas não assumiu o cargo devido a eclosão da chamada Revolução de 1930. Sobre a década de 1930. E foi também nos anos de 1930, com o contexto da citada revolução, que Honorato deixa o cargo de diretor da Escola Normal da Praça da República, nas palavras dele:

"Em 1930 houve a revolução da Aliança Liberal, que depôs o presidente Doutor Washington Luiz e não deixou o Doutor Júlio Pestes empossar-se do cargo para que tinha sido eleito. Seguia-se a anarquia governamental, surgindo á tona das águas turvas o lodo das ambições pessoais, das traições, das explosões de maus sentimentos, e eu fui vitima única e exclusivamente do feitio moral do colega que tinha dificuldade em pronunciar o nome - Lourenço Filho". (em transcrição livre).

Honorato conta também quem em 1932, quando atuava no ginásio "11 de Agosto", as aulas foram suspensas devido a chamada "Revolução Constitucionalista", e também foi o período em que uma grave enfermidade o tirou da vida acadêmica.
No manuscrito há também uma listagem das obras 'publicáveis' escritas por ele, umas, na época, dependendo de aprovação da diretoria de instrução pública e outras de editores. Além disso, Honorato deixou registrado em seu manuscrito o nome dos professores que o ajudaram em sua formação, finalizando com um agradecimento a eles: "A todos esses saudosos artificies da minha intelectualidade aqui deixo a

	minha respeitosa e grata homenagem. Honorato Faustino de Oliveira" (em transcrição livre).	
CTSM. LRHF99	**Cartão de Despedida** **Abril de 1928** Cartão de despedida e homenagem, escrito pelos funcionários da Escola Normal de Piracicaba, na ocasião em que o diretor deixa seu cargo para assumir a diretoria da Escola Normal da Capital. "Ao Doutor Honorato Faustino que por 24 anos dirigiu ponderadamente a Escola Normal de Piracicaba, e agora, chamado pelo Governo, se retira para São Paulo afim de continuar na capital do Estado a sua espinhosa carreira de educador, oferecem com gratidão e saudades esta pequena lembrança" (em transcrição livre).	**Sim**
CTSM. LRHF100	**Bilhete de Etelvina Canto Barros** **11 de janeiro de 1917** Bilhete de Etelvina Canto Barros e filhas, cumprimentando Honorato Faustino pela sua formatura. Ao final há anotação manuscrita, feita por Honorato, na qual ele escreve: "Felicitação pela minha formatura em medicina" (em transcrição livre).	**Sim**
CTSM. LRHF101	**Programa da Festa a Honorato** **14 de abril de 1928** Programa da festa em homenagem ao Doutor Honorato Faustino, em 14 de abril de 1928, no salão nobre da Escola Normal de Piracicaba. Tal programa inclui abertura da sessão, execução de músicas pelo Orpheon da Escola e discursos, como de Candida Helena, Antônio Santos Viega, Ruth de Almeida, Dario Brasil, Julieta Guerrini e Antônio Pinto de Almeida.	**Não**
CTSM. LRHF102	**Programa da Festa de Formatura** **1928** Programa da festa de formatura dos professorandos de 1928, tal programa inclui números musicais, cantados pelo Orpheon da Escola Normal, sob regência do maestro Mozart Tavares de Lima; entrega de diplomas, entrega do prêmio "Prudente de	**Não**

Moraes" e discursos do professor José Escobar, da professoranda Maria Lisboa Dias e de Honorato Faustino.

TRANSCRIÇÃO

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como ss e s, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em itálico. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, clique no código do documento para voltar ao índice

CTSM.LRHF98
Manuscrito de Honorato Faustino de Oliveira

[fl.01]

Neste livrinho, assim como
em outros de meu archivo,
está registrada, embora desor-
denadamente e sem obser-
var a ordem chronologi-
ca dos factos, a minha
vida dedicada ao mister
educativo da infancia
e da mocidade da mi-
nha terra, de 1885 a
1930.
Quem tiver curiosida-
de e paciencia de ler, ao
menos por alto, o que
tenho conservado a esse
respeito, verá que fui
dedicado à sagrada

[fl.01v]

e mal recompensada
missão que o destino
me confiou. Cumpri
o meu dever estricta-
mente, fui enthusias-
ta do ensino, e até
a meu estudo medico,
no qual me diplomei,
foi aproveitado e ex-
clusivamente dedicado
às crianças e suas
famílias, aos profes-
sores, que foram
meus companheiros de
trabalho, tudo gra-
tuitamente. Estiveram
contados nessa [rela-

[fl.02]

ção] igualmente os fun-
cionários subalternos das
escolas normaes de Pira-
cicaba e São Paulo, nas
quaes fui diretor a ma-
ior parte da minha
existencia publica.
Fiz tudo quanto me
foi possível a bem do
ensino publico paulis-
ta, com honestidade, boa
vontade, não tendo pou-
pado sacrificios pa-
ra [o] que a minha es-
pinhosa e ardua
tarefa pudesse ter si-
do bem desempenhada.

[fl.02v]

E o consegui, como
foi sempre reconheci-
do pelo povo e autori-
dades escolares,
no que possuo tam-
bem excelente do-
cumentação.

Estou perfeitamente bem, nesse ponto, com a minha consciencia.

Dou em seguida um resumo de toda a minha existencia voltada ao ensino.

[fl.03]

Em 1884, tendo 17 anos de idade, ao deixar as aulas de meu ultimo mestre major Antonio Augusto da Fonseca, em Itapetininga, fui ensinar particularmente 6 filhos de Nhonhô Pereira, na fazenda deste, ganhando 400#000 anualmente.

Trabalhei 6 meses, no fim dos quaes recebi 200#000 e com esse dinheiro vim à capital prestar exames para exercer o cargo de professor <<simples>>, ou <<de palácio>>, para dis-

[fl.03v]

tinguil-o do de professor <<normalista>>, diplomado na unica escola normal da Provincia de São Paulo, de 3 annos de curso, funcionando num velho casarão da rua da Bôa Morte.

Aprovado plenamente, fui nomeado para o bairro da Chapadinha, Itapetininga, em 1885, passando ahi esse ano. No meu exame de fim de ano, fiz uma exposição de

[fl.04]

desenhos das creanças, e apresentei um côro a duas vozes, em época na qual nem na Escola Normal havia cadeira dessas materias.

O curioso é que, sem o saber, já fiz nesse tempo, numa escola de roça, um ensino de desenho e de musica bem orientado.

Em musica sahi dos preliminares enfadonhos e inuteis do decorar da <<artinha>>, resumo manuscripto em uma folha inteira de papel almasso,

[fl.04v]

com o nome das notas, valores das figuras, compassos, acidentes e outras noções que o principiante tinha de saber de cór, antes de qualquer prática.

Já de começo tracei na lousa a pauta, com as notas, enclave de sol, ensinei a marcação do compasso quartenário, e comecei o ensino do solfejo, sem mais preambulos, com resultado magnífico e grande curiosidade das crean-

[fl.05]

ças roceiras. Os demais conhecimentos vinham vindo paulatinamente, na ocasião oportuna, quando se tornaram necessários.

O ensino do desenho, por falta de modelos já traçados, foi iniciado pela copia do natural, de folhas,

galhos, fructos, etc.
É desnecessário dizer que obtive, em ambas as disciplinas, optimo resultado, tenho realizado, de [motu] propicio, o que não me consta que alguém tivesse feito até aquelle

[fl.05v]

tempo. Fique isto aqui consignado, não como vangloria, mas como facto curioso apenas, em se tratando de mestre que, de pedagogia, apenas sabia os rudimentos exigidos para o exame <<de palacio>>
Do bairro da Chapadinha, onde percebia o ordenado de 60#000 mensais, fui transferido para a vila de Sarapuhy, onde tambem ganharia

[fl.06]

60#000 mensaes. Nada lucrava, pois; mas é preciso que se diga aqui o motivo da minha transferência, para se ver que a politica, já nos antigos tempos, intrometia-se nas nomeações de professores, satisfazendo apenas a interesses individuaes e não ás necessidades do ensino.
O senhor Belmiro do Amaral Castro, que tinha sido antes professor na Chapadinha, e [o] era então [em] Sarapuhy, convinha mais voltar a seu cargo anterior, d'ahi como espe-

[fl.06v]

cie de permuta, sem consulta a um dos interessados, uma imposição com ares de beneficiar ainda este ultimo, passando de bairro para vila, embora sem melhoria de ordenado

Assim, tive que ir para Sarapuhy em 1886.

Em 1887 deixei em meu logar, como substituto, o senhor João da Cruz, que recebia particularmente de mim 30#000 mensais, cedendo-me os outros 30#000 para minha manutenção

[fl.07]

em São Paulo, onde me matriculei na Escola Normal, pois o professor normalista já ganhava 150#000 mensaes, isto é, o invejável ordenado de 5#000 por dia, ou a fortuna de 1:800#000 por ano, o que se contava com a boca cheia...

Em 1888 o governo de São Paulo, pelo seu congresso, [creou] uma lei prohibindo o negocio particular dos professores de palacio com os substitutos, atribuindo-lhes os 60#000 inte-

[fl.07v]

graes. Que falta de alcance do pessoal dirigente com essa medida! O resultado foi que muitos, nas minhas condições, tiveram de deixar a Escola Normal e voltar a suas cadeiras, por falta do auxilio dos 30#000.

Eu, fiquei, pois morava com o meu bom amigo, o velho coronel Licinio Carneiro de Camargo, homem rico que me deu hospedagem nos 3 anos de estudo. Além disso, ganhava de

[fl.08]

ensino de musica e desenho a varios alunnos e mocinhos.

Estive na Escola Normal de 1887 a 1889, com licença especial para isso. Tinha que sujeitar-se a 2 exames escriptos por ano. Em caso de reprovação, o governo cassaria a licença, para frequencia da Escola Normal

Em 1889, formei-me, como normalista, e fui nomeado para a 3º escola isolada de Itapetininga. Nessa lembro-

[fl.08v]

me de ter ensinado a ler ao menino José Soares [Hungria], que é hoje medico operador em São Paulo

Em 1893 a 1894, cursei de novo a Escola Normal, para obter novo diploma, estudando matérias acrescidas em reformas do programma. Então estudei algebra, trigonometria, escripturação mercantil, musica, economia politica, historia natural, anatomia e physicologia, physicologia e ingles.

[fl.09]

Os professores formados com esse curso completo denomiravam <<professores Complementares>>, podendo ser nomeados professores educadores de escolas complemantares. Os tres [primeiros] professores complementares do Estado foram, eu, Theophilo Martins de Mello e Carlos Alberto Gomes Cardim, estes dois últimos já falecidos.

Desta vez o governo de São Paulo era mais inteligente, pois dava 200#000 aos professores que desejassem

[fl.09v]

completar o curso da Escola Normal.

Diplomado pela 2º vez, fui nomeado para a Escola Normal de Itapetininga onde exerci o cargo [de] 1895 a 1897. [...]

Lecionei no 4º anno, acompanhando a classe até o 5º anno. Foram ahi meus alunnos José Pereira Gomes, hoje medico oculista, Julio Prestes, que chegou a ser eleito presidente da republica.Amadeu Mendes, que foi director geral da instrução

[fl.10]

publica quando fui director da Escola Normal da Praça. Eram desoito alunnos, 9 meninos e 9 meninas, que depois passaram, menos Julio Prestes, para o 2º anno as Escola Complementar, sem cursar o 1º, por adianta-

mento, com licença do Doutor Casario Motta, Secretario do Interior.

De 12 de Março de 1897 a 31 de Maio de 1904 estive como professor da Escola Complementar de Itapetininga, acompanhando a classe

[fl.10v]

de 18 alunnos que vinham comigo desde o 4º anno da Escola Modelo. Foi a primeira que se formou naquela escola, que então já diplomava professores, não sendo apenas escola para complemento de estudos primários, como tinha sido creada.

De 1904 a 1911 fui director da Escola Complementar de Piracicaba

De 1911 a 1928 fui diretor da Escola Normal de Piracicaba

[fl.11]

De 1928 a 1930 fui director da Escola Normal da Praça da Republica.

Em 1930 houve a revolução da Aliança Liberal, que depos o presidente Doutor Washington Luiz e não deixou o Doutor Julio Pestes empossar-se do cargo para que tinha sido eleito.

Seguia-se a anarchia governamental, surgindo á tona das aguas turvas o lôdo das ambições pessoaes, das trahições, das explosões de maus sentimentos , e eu fui victi-

[fl.11v]

ma única e exclusivamente do feitio moral do colega que tinha dificuldade em pronunciar o nome-Lourenço Filho.

Só ele, como diretor geral a que o levou a nova ordem de cousas, procurou forçar a minha aposentadoria, pondo termo a uma vida publica de 45 annos, com grande prejuízo tanto moral como material.

Procurei trabalho

[fl.12]

e no gymnasio "11 de Agosto", de direção do colega José Antunes estive até 1932 ensinando desenho e musica, tendo tambem dado aulas de ingles e historia natural, historia universal, do Brasil e Geographia.

Em 1932 suspenderam-se as aulas com a revolução constitucionalista de São Paulo, e fiquei gravemente enfermo sendo obrigado a não mais tratar de ensino.

[fl.12v]

Obras publicaveis que possuo, dependenso, uns de aprovação pela directoria de instrução publica, outros de editores.

1

Pedrinho. 1º livro de leitura para

classes primarias.

2

A Saúde. 4º livro de leitura sobre hygiene, para 4º anno primario

[fl.13]

3

Linguagem [popular] medica do Brasil e de Portugal, com prefacio do doutor Ulysses Paranhos

4

Pratica de línguagem escripta. Livro para aprender a escrever, baseado na construção de sentenças.

5

Contos para creanças. 3 volumes, pertencentes a minha neta Lourdinha.

[fl.13v]

6

Geometria animada. Noções de geometria expostas de modo original, própria para leitura de creanças

7

Versos. sobre assumptos scientificos, [ao] alcance da intelligencia infantil

8

Scena escolares

9

Musicas escolares

10 - Matematica da adolecencia (5 cadernos)
11 – Caixa de geometria
12 – Preliminares sobre estudos de francês

[fl.14]

Professores que tive desde o curso primário.

1 – Joaquim Floriano (?) ou Barreto?... da Silva Arnóbio. Escola régia isolada em Itapetininga. Ensino de leitura soletrando, isto é, dizendo primeiro os nomes das letras para formar a sylaba, dizendo depois a sylaba e finalmente a palavra inteira – Nesta escola estive pouco tempo. Depois dos primeiros passos, o primeiro livro de leitura era a <<Car-

[fl.14v]

tilha da doutrina christã>>. Depois lia-se a <Historia sagrada>>. Havia tambem um livro de leitura manuscripta chamado <<Palographo>>

A tabuada era decorada e cantada em voz alta pela classe toda. Os alunnos mais adiantados, em cálculos, iam até as contas de juros, que diziam de premio

O methodo de ensino tinha a sua maior expressão na "palmato-

[fl.15]

ria", a Santa Luzia de cinco furos"

Para aprender a posição de pegar na penna,

apanhava-se regoada nos dedos, quando não se observava a recomendação do mestre. Havia apostas de escripta aos sábados. Quem tinha boâ caligraphia chamava-se <<mão de penna>>

O mestre fazia os debuxos a lápis para o alunno cobrir com penna. Mais tarde copiavam-se modelos impres-

[fl.15v]

sos, chamados “Traslados”,

No meu tempo já se usavam as pennas de aço, pois em época anterior só havia as “pennas de pato”, que o mestre aparava com canivete bem afiado.

O papel era o de formato <<almnasso>> pautado nas quatro paginas.

O papel “de peso” tinha o formato do papel de bloco de hoje, e sem pauta na quarta pagina. Servia

[fl.16]

para cartas, e era dobrado de maneira a ficar com a parte não pautada para fóra, pois não havia envelope. A carta era colada com uma ou duas “obreias”, espécie de óstia pequenina, havendo de todas as cores numa caixinha redonda de papelão.

Não havia mata borrão, e sim areia

preta como [limalha]
de ferro, para secar
a escripta.

[fl.16v]

O professor Nho Quim
Arnóbio não era norma-
lista

2 Fidelis de Oliveira, norma-
lista
3 Ignacio Firmino de Albu-
querque, irmão do coronel
Fernando Prestes, professor
"de palacio"
O Fideles e o Ignacio
eram professores particulares,
na rua das Flores, hoje Campos
Sales. O mestrado de leitura
era a sylabação, pelo qual
completei a aprendizagem
da leitura. Não se cantava

[fl.17]

tabuada.
Quando deixei esta escola, por
se ter fechado, porque Fidelis
iniciara o estudo de direito,
no qual diplomou-se, ofereceu-
me este, satisfeito pelo meu
progresso, um livrinho de
historia sagrada.
Até aqui, os professores do
curso primario. Agora os da
secundaria.

4 João Francisco Vieira de Cam-
pos Bueno, que, ao ordenar-
se padre, não o fez, prefe-
rindo ensinar e casar-se
como o fez em Itapetininga.

[fl.17v]

5 Padre Francisco de As-
sumpção Albuquerque,
vigario de Itapetininga
Ele e o Vieirinha

tiveram um externato, on-
de eram ensinados os dois
cursos, primario e secundario,
Fui alumno deste ultimo,
estudando Portugues, Arithimetica,
Francez e Latim, além de
Geographia e Historia, consi-
deradas menos importantes.
Fechado o externato,
ficou ensinando só o
Vieirinha, que foi meu
padrinho de chrisma,
e de quem tive como pre-

[fl.18]

sente um dicionario [....]
portugues-latim, em cara-
cter de <<proemium laboris>>
O padre Chico já me
tinha dado um dicionário
latino-portugues.

6 Antonio Augusto da Fon-
seca. Tem uma herma
em Itapetininga, onde foi
professor e chefe politico.

7 Francisco Mendes da Sil-
va, tio de Amadeu
Mendes. Dizia-se ter cur-
sado a Universidade de
Coimbra. Este e o ma-

[fl.18v]

jor Fonseca fundaram
o “Externato Providencia”
que teve grande fama
em Itapetininga. O
major Fonseca não era
diplomado, mas possuía
bom preparo e ensina-
va muito bem. Com
esses dois professores
completei o meu estudo
secundario, ficando bem
preparado em Francez,
Ingles, Latim, Arithimetica,
Geometria pratica, Geogra-

phia, Portugues, Historia.
Nesse tempo tinha eu
tambem bom preparo de

[fl.19]

musica instrumental e
canto, no qual grande pra-
tica nas cerimonias de
igreja, cuja [parte] musi-
cal ficava a cargo do re-
gente, meu pai Honorato
José de Oliveira, cantre-
pondista, mestre e exe-
cutor.
Tive tendências para
desenho, executando pe-
quenos traçados, sem mes-
tre, graduando-me pela
própria vocação.
Aprendi tambem a em-
cadernar livro, observa-
do o que fazia, nesse

[fl.19v]

mister, op velho Chico
[Solano], que tambem
era fogueteiro.
Quando completei 17
annos, o Fonseca, aconse-
lhou-me a seguir uma
carreira, a ser professor,
pois no ano anterior
tivera ocasião de mos-
trar muita habilidade
para o ensino, como
seu ajudante e não
mais como alunno.
Então fui ensi-
nar na fazenda, os filhos de
Nhonhô Pereira, depois fiz
exame de palacio e ensi-

[fl.20]

nei na Chapadinha e em As-
rapuhy, indo depois para a
Escola Normal de São Paulo, de
1887 a 1889, na primeira, e

de 1893 a 1894 na segunda.
Tive nessas duas vezes
como professores os nomes
que se seguem.

8 - Doutor Godofredo José Furtado,
Aritimetica, Geometria
e Trigonometria.

9 – Doutor Ascanio Soares, Algebra

10 – Doutor Cypriano de Car-

[fl.20v]

valho, Physica
11 – Doutor Macedo Soares - Chimica
12 – Doutor José Estacio Correa de Sá
e Benevides, Geographia e História
13 – Padre Camillo Passalacqua, Pedagogia
14 – José Felicano, Astronomia, mecânica
15 – [F. Galvão] Lacerda – Economia Politica e Educação Cívica
16 – Moura Lacerda – Ingles
17 – Doutor Carlos Lessa. Francez
18 – Doutor Carlos Reis. Portugues
19 – Julio Ribeiro. Portugues
20 - Doutor Manuel Cyrino Buarque. Psychologia.

[fl.21]

21 – Jeronymo de Azevedo. Escrituração mercantil
22 – Doutor Odilon Goulart. Anatomia e Fisiologia
23 – Doutor Canuto do Val. Historia Natural
24 – Presciliano Silva. Musica.
25 – Doutor Thomaz Augusto Ribeiro de Lima. Desenho
26 – Manoel Baragiola. Gynastica e Exercicios Militares

27 – Miss Marcia Broco-
ne, professora de prati-
ca pedagogica no
grupo modelo Caeta-
no de Campos
No Lyceu de Ar-

[fl.21v]

tes e ofícios de São Paulo:
28 – Rôso Lagôa, de-
senho. Era portu-
gues
29 – Rosalbino Santoro.
Desenho. Era ita-
liano.
X
30 - Como unico e o
maior mestre de mu-
sica, meu pai Honora-
to Jose de Oliveira em
Itapetininga

A todos esses saudosos
artifícies da minha in-
telectualidade aqui
deixo a minha respei-
tosa e grata homenagem.
Honorato Faustino de Oliveira

[fl.22]

São igualmente di-
gnos da minha estima
e do meu reconhecimen-
to os illustres professo-
res do meu curso de medicina

31 – Doutor Ulysses Paranhos;
32 – Doutor Jesuino Maciel;
33 – Doutor Antonio Carini;
34 – Doutor Cesidio da Gama e Silva;
35 – Doutor Cintra;
36 – Doutor Carlos Brunetti;
37 – DoutorGodofredo Wilkens;
38 – Doutor Raul Briquet.
Honorato Faustino

Manuscrito de Honorato Faustino de Oliveira

[fl.01]

Ao Doutor Honorato Faustino
que por 24 annos dirigiu
ponderadamente a Escola
Normal de Piracicaba, e agora,
chamado pelo Governo, se retira
para São paulo afim de conti-
nuar na Capital do Estado,
a sua enpinhosa carreira
de educador, offerecem com gratidão
e saudades esta pequena lem-
branca, os funcionários abaixo
assignados.

Piracicaba, no mês de Abril
de 1928

Antonio Pinto de A. Ferraz
Manoel Dias de Almeida

[fl.01v]

João Baptista Negreiro
José de Assis Velloso
Pedro de Mello
Joaquim de Mattos
Pedro Crem Filho
João Monteiro
Adolpho Carvalho
Dario [Brasil]
Benedicto Dutra Teixeira
[Jetrevão] Toledo
Mariano Costa
Fernando Paes Almeida
Elpidio Oliveira
[...?] A. Cienfuegos
Thales C. Andrade
Fabiano R. Lozano
Olivia Biano
Carlos M. Sodires
João Flores de Almeida

[fl.02]

Ignacio Ritter
D. Muller
A. Santos Veiga
Filinto de Mattos Brito
Bemvinda Fessel

Maria Emilia Machado de Brito
Augusta Cervellini
Antonina Alves Bello
Belmira Braga
Adelina Braga
Recordina da Silveira Bello
Victorio Carnio
Luiz Carlos [Carmio]
Sudario Alves

[fl.02v]

Preciliana B. Almeida
Maria Ferraz de Toledo
Maria S. Machado Cesar
Aurea Maria de Almeida
Belmira Gomes Nogueira
Herminia Silveira Mello
Francisca Amelia Ferraz
Ecilia Junqueira
Maria Josepha Mendes
Cecilia Ferraz de campos
Sebastião Avelino Lordello
Marias das Dôres Costa
Francisco Ferraz do Amaral
Eugenio Cervellini
Anisio Godinho

[fl.03]

Eugenia da Silva
Maria [Gracez]
Maria Thereza Nucci
Luiza Midaglia
Maria Garcia de Andrade

CTSM.LRHF100
Bilhete de Etelvina Canto Barros

[fl.01]

Excelentissimo Senhor Doutor Honorato Faustino

Etelvina Canto Barros e filhas, cumprimentam-no effusivamente pela victoria alcançada com a sua recente formatura, enthusiasmadas pela sua coragem exemplar, dando brilhante desem-

penho aos cargos de Director e estu-
dante ao mesmo tempo.
Nossos sinceros parabens!

Piracicaba. 11 de janeiro de 1917

Felicitação pela minha formatu-
ra em medicina. Honorato Faustino